



Relatório de Conteúdos GRI 2023



SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA	3
RELATÓRIO DE CONTEÚDOS GRI	4

1	A C.VALE	8
	Inovação e Sustentabilidade no Setor Agroindustrial	9
	Como a C.Vale gera Valor	17

2	GOVERNANÇA CORPORATIVA	23
	Estrutura de Governança	25
	Conformidade Ética	34
	Segurança da informação	40

3	PESSOAS	41
	Quadro Social	42
	Funcionários C.Vale	44
	Desenvolvimento e Educação	52
	Saúde, Segurança e Bem-estar	55

4	QUALIDADE DE PRODUTO E CADEIA DE FORNECIMENTO	60
	Garantia da Segurança do Alimento	62
	Produção de Amido	75
	Produção de Suínos	76
	Rastreabilidade na Cadeia de Grãos	77

5	MEIO AMBIENTE	79
	Responsabilidade Ambiental	80

6	ANEXOS	87
	Global Reporting Initiative (GRI)	88
	Créditos	93

Mensagem da diretoria

SUSTENTABILIDADE E RENTABILIDADE **GRI 2-22**

A busca pela eficiência é um desafio permanente das empresas em um ambiente de economia globalizada. Bons indicadores de desempenho são fundamentais à sobrevivência e ao crescimento de qualquer organização empresarial.

Com esse propósito, a C.Vale conseguiu, em 2023, ampliar sua receita e apresentar sobras aos associados, embora em números abaixo do que havíamos planejado. A redução dos preços dos grãos e das carnes limitou nosso desempenho.

O valor de uma empresa, porém, não se mede apenas pela sua capacidade de gerar receita e de distribuir dividendos no curto prazo. Uma empresa precisa ter, também, perspectivas de longo prazo se quiser se manter competitiva. Essa condição depende de capacidade de inovação, sustentabilidade e inserção social.

Desde que a agroindustrialização passou a ser o foco principal da C.Vale, as atividades da cooperativa pas-

saram a ter relevância maior para a geração de renda e para a criação de novos postos de trabalho, com os consequentes ganhos em qualidade de vida.

Agregando valor à produção dos associados, criamos condições, especialmente aos pequenos produtores, para manter seus filhos na propriedade. As alternativas que propomos já representaram mais de oito mil empregos gerados, oportunidades de inserção social e crescimento profissional a milhares de pessoas.

Esse processo veio acompanhado de programas de uso racional dos recursos naturais. Implementar conceitos de ESG não é modismo para a C.Vale; significa estender a possibilidade de uso de recursos naturais, melhorar nossa eficiência e nos garantir acesso aos mercados mais exigentes do mundo, que nos cobram esse tipo de iniciativa.

A C.Vale decidiu formalizar seus compromissos nessa área criando uma assessoria de ESG. Entendemos que é preciso criar parâmetros de acompanhamento dos resultados para estabelecer metas e medir a eficiência de nossas ações.

Queremos conciliar os resultados de curto prazo e a rentabilidade com a sustentabilidade de nossos negócios a longo prazo.

Nossas atividades demandam recursos naturais em larga escala. Quando conseguimos racionalizar a utilização deles, mantendo a competitividade, significa que estamos sendo eficientes.

Isso representa, acima de tudo, que sustentabilidade pode andar lado a lado com a rentabilidade.



Alfredo Lang
DIRETOR-PRESIDENTE DA C.VALE

Relatório de conteúdos de GRI

Este é o primeiro Relatório de Conteúdos da C.Vale, feito com base nos padrões do Global Reporting Initiative (GRI). Sua elaboração destaca o compromisso da empresa com as práticas responsáveis, o bem-estar das comunidades onde atua e a preservação ambiental. E fortalece o reconhecimento dela sobre a importância da sustentabilidade em suas operações e estratégias de longo prazo.

Em 2023, a prioridade foi o envolvimento das partes interessadas na análise de materialidade para orientar as abordagens em questões sociais, ambientais e de governança (ESG).

Este relatório abrange informações durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, incluindo as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

GRI 2-1 GRI 2-2

Aqui, a C.Vale reitera seu compromisso com a transparência e a comunicação regular, através da publicação anual do Relatório de Conteúdos GRI, fortalecendo sua transparência sobre o desempenho e as práticas de gestão.

GRI 2-3

A cooperativa agradece a todos que contribuíram para este processo e convida você a explorar este Relatório de Conteúdos GRI.

Para dúvidas, sugestões ou mais informações sobre algum tema apresentado neste relatório:

esg@cvale.com.br **GRI 2-3**





GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

As diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI) orientam a produção deste relatório, padronizando as informações globalmente.

Este é o primeiro ano em que a cooperativa relata suas ações sustentáveis baseadas em normas internacionais, refletindo sua transformação e maturidade em prestar contas à sociedade, de acordo com diretrizes globais.

MATERIALIDADE

Para garantir uma gestão sustentável e eficaz na C.Vale, foi estabelecida uma estrutura de materialidade sólida, com base na participação ativa dos stakeholders, para identificar os temas prioritários para o seu modelo de negócio.

A materialidade permite identificar oportunidades e riscos associados às atividades da cooperativa, possibilitando a elaboração de planos de ação proativos e conferindo uma vantagem competitiva.

Todo esse processo foi conduzido seguindo uma metodologia em conformidade com normas de referência, como a GRI e a ABNT 2030. **GRI 2-29**

ANÁLISE DA ESFERA DE INFLUÊNCIA E MATRIZ DE MATERIALIDADE

A esfera de influência foi utilizada como ferramenta para mapear o relacionamento com os stakeholders e identificar aqueles que exercem maior impacto nas atividades da empresa.

Nesse contexto, foram aplicados seis parâmetros - dependência, responsabilidade, tensão, influência, representatividade e ilegítimos - para a avaliação dos stakeholders, considerando cinco critérios: influência, impacto, responsabilidade, dependência e relacionamento, aos quais foram atribuídas notas de 1 a 3. Aspectos como a capacidade de influenciar as operações, o impacto gerado, o tipo de responsabilidade estabelecida, a dependência em relação às atividades corporativas e o nível de interação foram levados em conta. **GRI 3-1** **GRI 3-2**

Com esse processo, foi possível priorizar as partes interessadas e proceder com a coleta de dados por meio de formulários de diálogo, que contaram com a participação de 616 pessoas e abordaram 29 temas nos eixos ambiental, social e de governança. Assim, a matriz de materialidade da C.Vale foi construída. **GRI 3-1** **GRI 3-2**

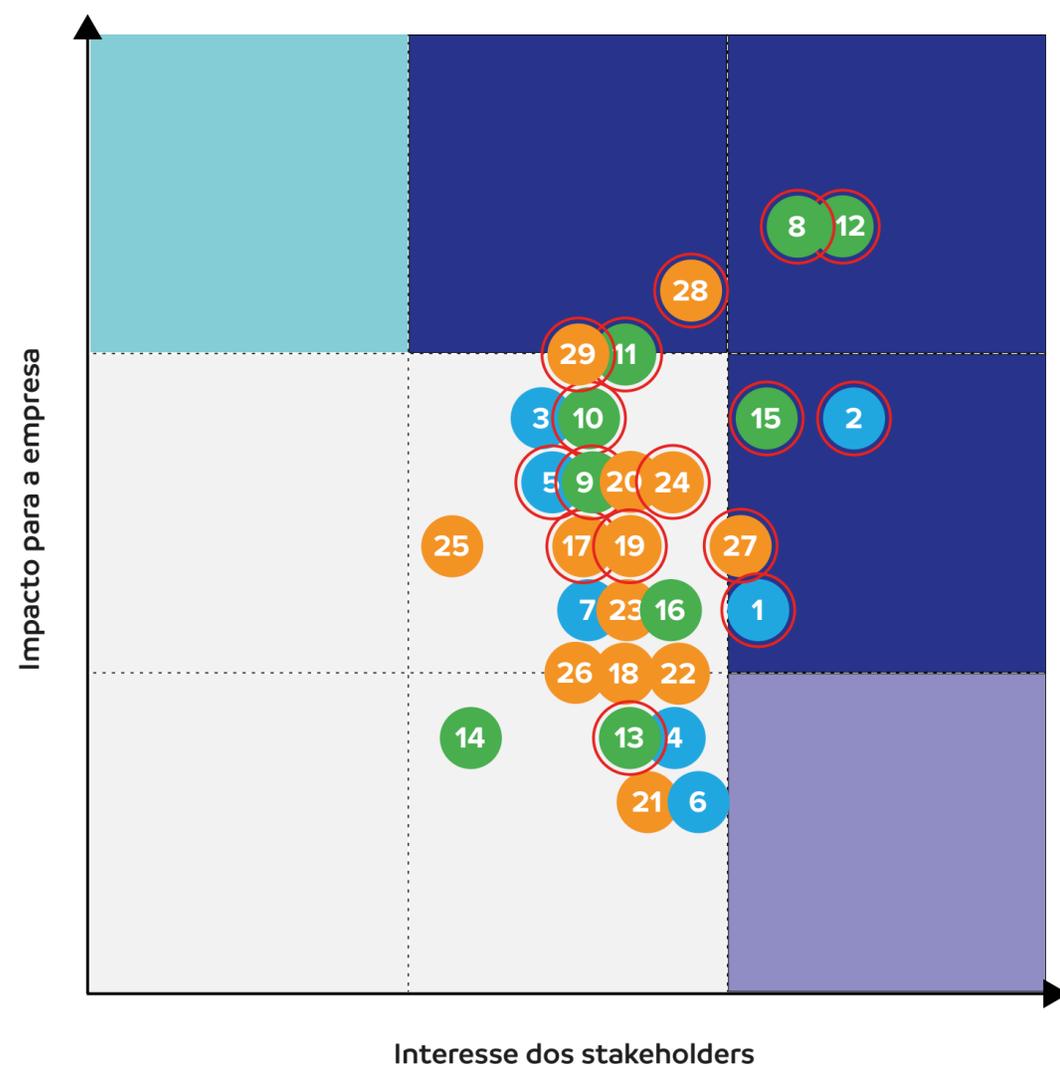
A análise desses dados, juntamente com outras pesquisas e consulta a instituições nacional e internacionalmente reconhecidas, permitiu à cooperativa avaliar, com o grupo de trabalho em sustentabilidade, os impactos e a relevância dos temas ESG relacionados ao seu negócio.

Unindo os resultados e as avaliações de impacto, foram priorizados os temas **Conformidade Legal e Tributária, Estratégia Climática, Rastreabilidade de Fornecedores, Gestão de Água e Efluentes, Segurança do Alimento e Saúde e Segurança no Trabalho**, que podem ser alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). **GRI 3-1**

Isso possibilitou a construção deste relatório, agrupando assuntos relevantes, tanto para o negócio, quanto para os stakeholders. **GRI 3-2**



Matriz de Materialidade



Temas materiais

- 1 Conformidade Legal e Tributária
- 2 Desempenho e Impacto Econômico
- 5 Práticas Anticorrupção
- 8 Água e Efluentes
- 9 Biodiversidade
- 10 Estratégia Climática
- 11 Gestão de Energia
- 12 Gestão de Resíduos
- 13 Rastreabilidade de Fornecedores
- 15 Saúde do Solo
- 17 Agricultura Familiar e Sustentável
- 19 Bem-estar Animal
- 24 Gestão da Cadeia de Fornecimento
- 27 Saúde e Segurança no Trabalho
- 28 Segurança Alimentar
- 29 Segurança do Alimento

Pilares

- Governança
- Ambiental
- Social

Quadrantes

- Temas materiais
- Temas de impacto para a empresa
- Temas de interesse dos stakeholders
- Temas neutros



CAPÍTULO 1

A C.Vale

Inovação e sustentabilidade no setor agroindustrial

Desde a fundação, em 7 de novembro de 1963, a C.Vale tem desempenhado um papel significativo e inovador no setor agroindustrial. Inicialmente, foi concebida com o nome Cooperativa Agrícola Mista de Palotina Ltda (Campal) por um grupo de 24 agricultores motivados a encontrar soluções para desafios como a falta de armazenamento, dificuldades no escoamento da safra e a escassez de crédito e assistência técnica. Desde então, a empresa demonstra resiliência e determinação para superar tais obstáculos, estabelecendo, assim, uma base sólida para o desenvolvimento futuro. **GRI 2-1**

A construção do primeiro armazém próprio, no início da década de 1970, marcou um ponto de virada significativo, pois foi o momento em que a cooperativa adotou a mudança da razão social para Cooperativa Agrícola Mista Vale do Piquiri Ltda (Coopervale), simbolizando o início de uma jornada caracterizada por crescimento e inovação. Em 21 de novembro de 2003, por meio de uma nova alteração estatutária, a cooperativa passou a ser denominada C.Vale - Cooperativa Agroindustrial, com sede em Palotina - Paraná. **GRI 2-1**

Como C.Vale, a empresa marcou presença no setor agroindustrial não apenas no Brasil - abrangendo estados como Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e São Paulo - mas também no cenário internacional, com operações no Paraguai e um escritório em Luxemburgo (Europa). Sua extensa rede é composta por 189 unidades de negócios, mais de 27 mil associados e 13 mil colaboradores, e a diversidade da produção é um dos grandes diferenciais, incluindo culturas como soja, milho, trigo e mandioca, além da pecuária de leite, frango, peixe e suínos. **GRI 2-1**

No segmento industrial, a cooperativa gerencia a produção de fécula e amido modificado de mandioca, rações, e opera um complexo avícola com a capacidade de abater 620 mil aves por dia. Este complexo é o primeiro do Brasil a implementar processos automatizados para o controle ambiental em escala comercial. Paralelamente, o abatedouro de peixes está em processo de licenciamento para ampliar sua capacidade de abate para 210 mil toneladas por dia. **GRI 2-1**

As sementes de soja da C.Vale são produzidas em locais cuidadosamente selecionados, como Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes em Santa Catarina, e Tapera no Rio Grande do Sul, onde o clima e o solo são ideais para o cultivo. Essa escolha estratégica assegura que as sementes apresentem excelentes índices de vigor e germinação, fundamentais para um alto potencial produtivo nas lavouras dos associados. **GRI 2-1**

MAPA DE ATUAÇÃO

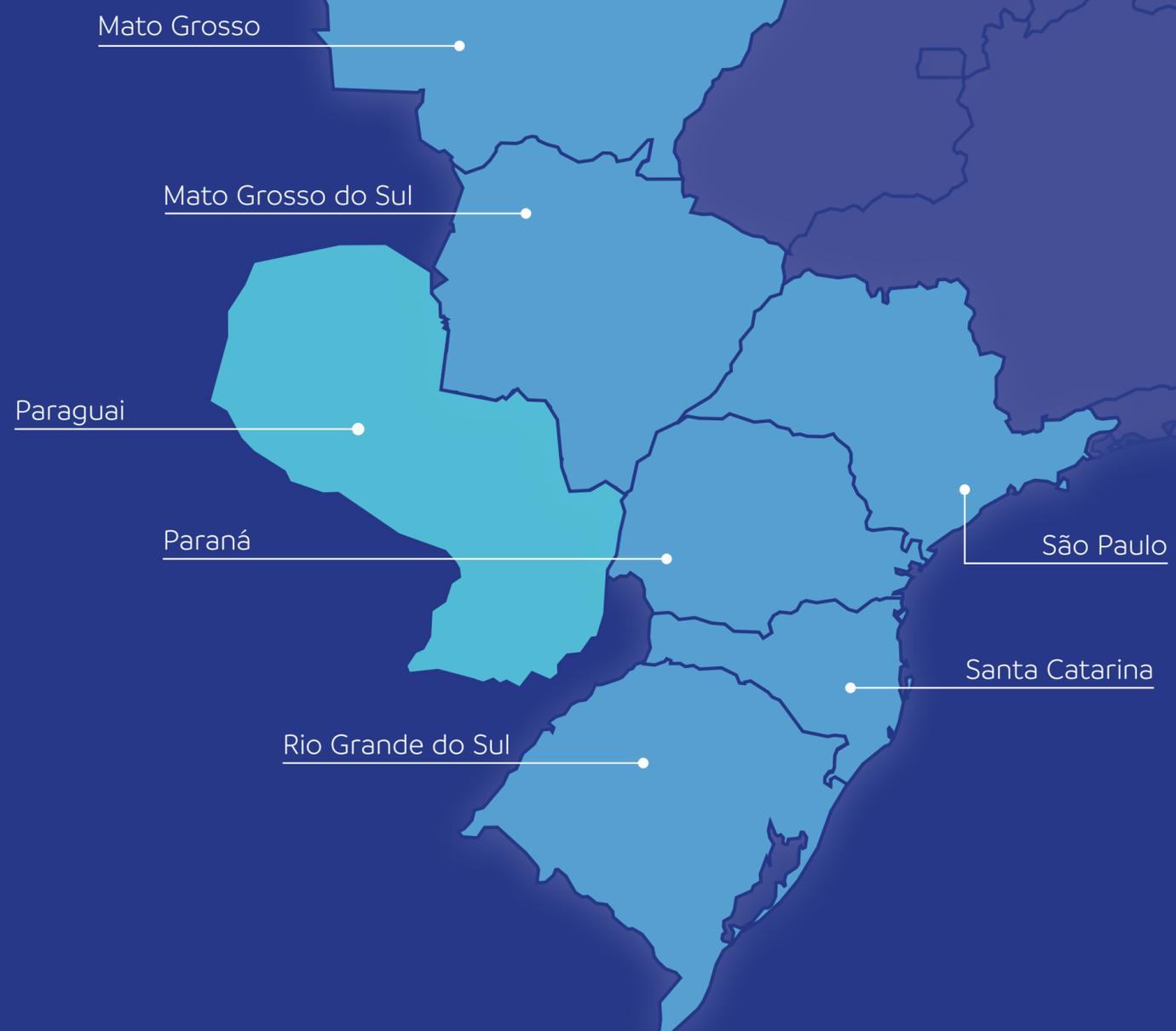
A C.Vale é uma cooperativa agroindustrial com atuações no:

- » Paraná
- » Santa Catarina
- » Mato Grosso
- » Mato Grosso do Sul
- » Rio Grande do Sul
- » Paraguai

● Escritórios Internacionais*

● Unidades de Negócio

*A C.Vale também conta com um escritório em Luxemburgo.



VALORES E CULTURA

GRI 2-1

Propósito

Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

Missão

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

Visão

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

Princípios e Valores

- » Foco no cliente;
- » Ser comprometido;
- » Agir com honestidade;
- » Agir com respeito;
- » Praticar a sustentabilidade.

Filosofia

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

DESTAQUES EM 2023

R\$24,42 bilhões
em faturamento*

27.333
associados

189
unidades

INVESTIMENTOS 2023

Melhorias no Complexo Agroindustrial:

- » Instalação de máquinas e equipamentos para modernizar e aprimorar o processamento e a expedição de carne de frango no abatedouro de aves;
- » Ampliação e revitalização de áreas de uso comum dos funcionários;
- » Adequação das instalações e modernização de equipamentos de produção e armazenagem na indústria de alimentos termoprocessados de frangos;
- » Modernização da estrutura e ampliação do sistema de refrigeração para industrialização de carne de tilápia no abatedouro de peixes;
- » Instalação de novos equipamentos para modernização nas fábricas de ração I e II.

*A partir do ano de 2022 o faturamento industrial passou a incluir C.Vale e empresas controladas





Melhorias em unidades de grãos e áreas de negócios:

- » Substituição de equipamentos para aprimorar o processamento de raiz de mandioca nas amidonarias;
- » Adequação do sistema de prevenção e combate a incêndios, além dos de segurança operacional em unidades do Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
- » Automatização dos sistemas de movimentação de grãos em armazéns graneleiros em unidades do Paraná;
- » Melhorias estruturais nas unidades de insumos e grãos do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com adequações nos escritórios administrativos, sistemas de classificação, recebimento, secagem e armazenagem de grãos;
- » Renovação da frota com aquisição de 138 veículos, entre caminhões, caminhonetes, utilitários, veículos leves e outros.

EMPREENDIMENTOS 2023

Unidade Produtora de Leitões Desmamados da C.Vale (UPD)

Em 2023, foi inaugurada uma nova unidade produtora de leitões, localizada no distrito de Floresta, em Palotina (PR). Com 31.250 metros quadrados de área total, a instalação tem capacidade para abrigar 5 mil matrizes, resultando em uma produção anual estimada de 160 mil animais.

Equipada com climatização e automação avançada, a nova estrutura conta com quatro barracões destinados à gestação e um à maternidade. Além disso, a unidade inclui a implementação de biodigestores* com capacidade para gerar 5.700 kWh/dia de energia.

*Um **biodigestor** é um sistema que transforma matéria orgânica, como esterco animal e resíduos agrícolas, em biogás e biofertilizante por meio da digestão anaeróbica. O biogás pode ser usado como combustível para geração de energia, enquanto o biofertilizante é um adubo rico em nutrientes. Essa tecnologia é utilizada em diversas áreas para o tratamento de resíduos e a produção de energia renovável.





SUPERMERCADO C.VALE: UM NOVO CONCEITO INTEGRADO EM MARIPÁ

Em Maripá (PR), foi apresentado um novo modelo de estabelecimento capaz de integrar supermercado, restaurante, choperia, loja de peças e acessórios, farmácia, veterinária e área administrativa de unidades de grãos e insumos.

Com uma área de 5.125 metros quadrados, os clientes têm acesso a uma ampla variedade de produtos, e toda a energia utilizada é proveniente de placas fotovoltaicas.

ESMAGADORA DE SOJA DA C.VALE

Em 2023, a C.Vale realizou um marco importante ao inaugurar sua esmagadora de soja, concretizando um sonho antigo dos associados.

Localizada em um terreno de 12 hectares dentro do complexo agroindustrial da cooperativa, a esmagadora tem capacidade para processar 60 mil sacas por dia e representou um investimento superior a R\$ 1 bilhão entre 2021 e 2023.

Destacando-se como a terceira maior em termos de capacidade de produção em uma única linha e a líder em tecnologia no Brasil, sua construção envolveu 1.100 pessoas de 35 empresas ao longo de dois anos.

A cerimônia de inauguração, que atraiu seis mil convidados, incluiu a presença do governador do Paraná, Ratinho Junior, políticos, representantes de entidades, instituições financeiras, fornecedores, clientes do Brasil e do exterior, bem como associados e funcionários da cooperativa.

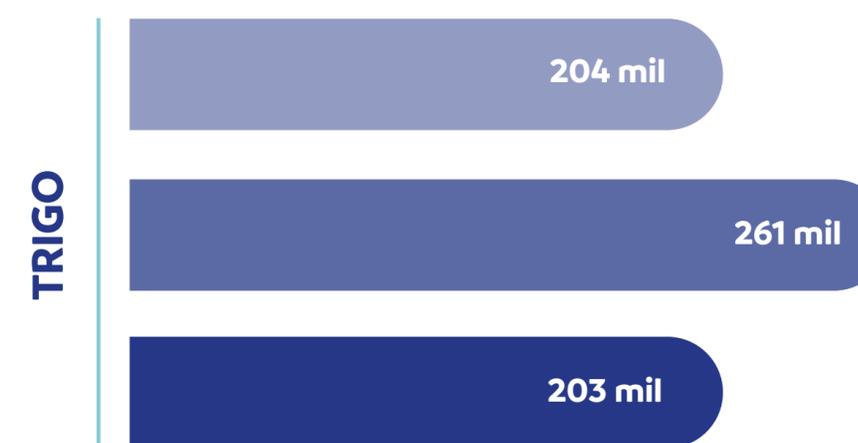
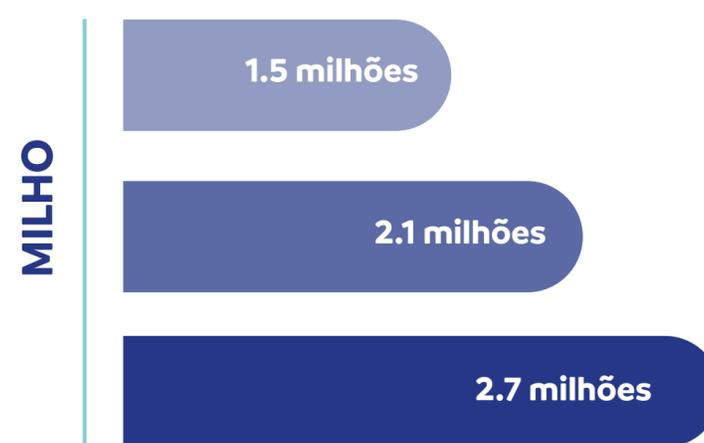
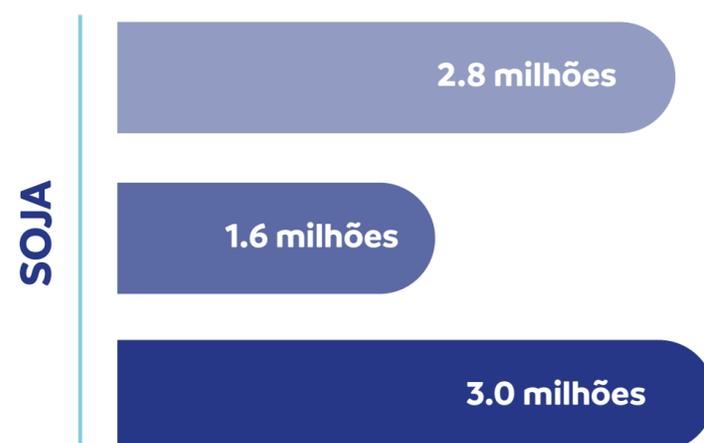


Como a C.Vale gera valor

Dentro do setor agroindustrial, a C.Vale possui diversos negócios que compõem suas operações, possibilitando uma atuação conjunta para alcançar a missão de produzir alimentos com excelência. **GRI 2-2**



PRODUÇÃO DE GRÃOS (TONELADAS)



● 2021 ● 2022 ● 2023

AVES (QUILOS)

378 milhões

383 milhões

397 milhões

SUÍNOS (QUILOS)

53 milhões

52.3 milhões

59.3 milhões

LEITE (LITROS)

14.9 milhões

16.2 milhões

14.2 milhões

PEIXES (QUILOS)

27.1 milhões

33.9 milhões

40.1 milhões

TERMOPROCESSADOS (QUILOS)

50.5 milhões

48.8 milhões

51.4 milhões

- 2021
- 2022
- 2023



CERTIFICAÇÕES E HABILITAÇÕES

GRI 2-6

Great Place to Work:

Pela quinta vez consecutiva, a C.Vale é reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar no estado do Paraná. Este reconhecimento foi formalizado durante um evento realizado em Curitiba (PR), no dia 9 de outubro de 2023.

A C.Vale reconhece a importância de aderir a padrões internacionais de excelência e qualidade em suas operações como parte integrante da estratégia corporativa.

Além disso, busca constantemente atender aos elevados padrões de qualidade e de segurança do alimento, e almeja a excelência em todas as áreas de suas operações, por meio da renovação e obtenção de novas certificações reconhecidas mundialmente.

GRI 2-6



“A conquista é o resultado do empenho dos mais de 13.600 funcionários que têm prazer e orgulho em atuar na cooperativa, tanto pela fonte de sua renda quanto pela missão de produzir prosperidade”, avalia o Diretor de Recursos Humanos e Segurança Patrimonial, **Luciano Trombetta**.

Principais certificações nas áreas operacionais:

ISO 9001

A cooperativa segue a norma International Organization for Standardization (ISO) que atesta a eficácia do sistema de gestão da qualidade e o compromisso com a melhoria contínua.

Área: Abatedouro de Aves, Departamento de Sementes e Amidonaria

Navegantes

Kosher

Os produtos alimentícios atendem aos rigorosos requisitos dietéticos judaicos, assegurando a conformidade com as leis e tradições religiosas.

Área: Amidonaria Navegantes

BRCGS

A cooperativa segue padrões do British Retail Consortium (BRCGS) em sua produção, garantindo a segurança e a qualidade dos alimentos oferecidos aos consumidores.

Área: Abatedouro de Aves (in natura) e Termoprocessados

HACCP

Foi implementado o sistema Hazard Analysis and Critical Control Points (HACCP) para identificar e controlar os riscos relacionados à segurança do alimento em processos de produção.

Área: Abatedouro de Aves

Global Gap

O compromisso com práticas agrícolas sustentáveis é reconhecido por meio da certificação GLOBAL GAP, que assegura a conformidade com padrões de segurança do alimento, proteção ambiental e bem-estar dos trabalhadores.

Área: Departamento Avícola

ISO/IEC 17025

Os laboratórios são certificados de acordo com a norma ISO/IEC 17025, garantindo a competência técnica e a precisão dos resultados de testes e calibrações.

Área: Departamento Avícola

Halal

Produtos certificados como Halal, cumprindo os requisitos islâmicos em sua produção e processamento.

Área: Abatedouro de Aves

Professional Animal Auditor Certification Organization (PAACO)

A certificação pela PAACO demonstra o compromisso com os padrões de auditoria e bem-estar animal na indústria agropecuária.

Área: Abatedouro de Aves



Best Aquaculture Practices (BAP)

Atesta o compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade social na produção de alimentos aquáticos.

Área: Abatedouro de Peixes

Agricultural Labelling Ordinance (ALO)

Garante que os produtos agrícolas comercializados na Suíça estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos pela Lei Suíça SR916.51. Essa legislação exige que os produtos respeitem o meio ambiente e estejam livres de substâncias proibidas, como hormônios e antibióticos, na produção agropecuária. Além disso, para ovos comerciais, é necessário obedecer aos padrões suíços de bem-estar animal.

Área: Departamento Avícola

Habilitações

SEDEX (Supplier Ethical Data Exchange)

Confirma que a cooperativa segue normas éticas e trabalhistas, garantindo transparência e responsabilidade na sua cadeia de suprimentos.

Área: Abatedouro de Aves

Social Workplace Accountability (SWA) - McDonald's

A certificação SWA reforça a integridade nos negócios, na saúde e segurança no trabalho, na gestão social e ambiental do local de trabalho e no respeito aos Direitos Humanos.

Área: Abatedouro de Aves



CONQUISTAS E RECONHECIMENTOS DA C.VALE

QUEM É QUEM: MAIORES E MELHORES COOPERATIVAS

A C.Vale destacou-se em duas categorias do prêmio “Quem é Quem: Maiores e Melhores Cooperativas”, organizado pela Gessulli Agribusiness, conquistando o primeiro lugar nas categorias de “Melhor Cooperado Avicultura”, com Ademir Schlemmer, de Toledo (PR), e “Assistência Técnica Avicultura”, com a médica veterinária Marli Hetkowski.

Ao longo de sete edições deste prêmio, a cooperativa acumulou um total de 18 troféus de primeiro lugar.

PRÊMIO “ORGULHO DA TERRA 2023”

Maria Regina Rodrigues Varolo, residente em Terra Roxa (PR), e o técnico Rogério Luiz Zilli foram agraciados na categoria “Piscicultura Grande” pelo Prêmio Orgulho da Terra 2023. Este reconhecimento foi concedido pela RIC TV Record, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná e Sistema Ocepar.

CONCURSO CESB DE PRODUTIVIDADE DA SOJA

A Família Griss, associada da C.Vale, dedicada à produção de grãos em Santa Catarina e Paraná, alcançou o título de campeã na região Sul no concurso CESB (Comitê Estratégico de Soja Brasil) de produtividade da soja.

Além disso, conquistou o vice-campeonato nacional, com um rendimento impressionante de 133,2 sacas por hectare. Esse feito representa um destaque notável para a família e reflete seu compromisso com a excelência na agricultura.

REVISTA AMANHÃ

Foi uma das empresas destacadas no prêmio “500 Maiores do Sul - Grandes e Líderes”, alcançando a segunda posição em receita líquida no estado do Paraná e o 12º lugar em patrimônio líquido.

VALOR 1000

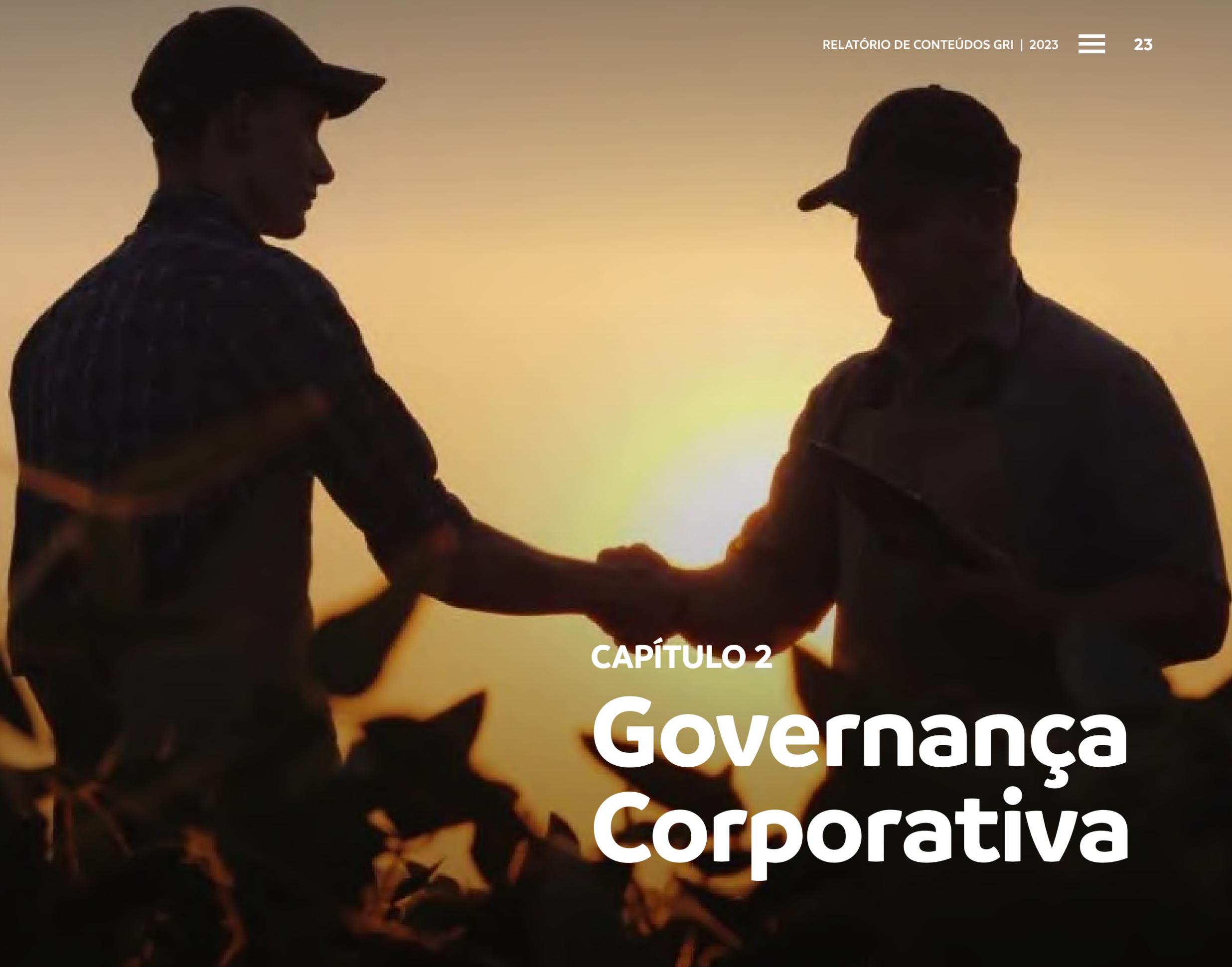
De acordo com o levantamento Valor 1000, publicado pela revista Valor Econômico, a C.Vale é a sétima maior empresa na região Sul do Brasil.

Além disso, a 23ª edição do anuário posiciona a cooperativa como a 56ª maior empresa do Brasil em termos de receita líquida, destacando sua relevância e a solidez no cenário econômico nacional.

C.VALE COMO DESTAQUE NACIONAL EM TRIGO PELA REVISTA A GRANJA

Pela 33ª vez, a empresa recebeu o título de destaque nacional em trigo, concedido pela revista A Granja, sediada em Porto Alegre (RS).





CAPÍTULO 2

Governança Corporativa

O modelo de governança da C.Vale é concebido com o objetivo de assegurar a perenidade dos negócios gerando impactos positivos a longo prazo para todas as partes interessadas, incluindo associados, comunidade, funcionários, clientes e fornecedores, fundamentado nos princípios de integridade e responsabilidade socioambiental. Para garantir uma gestão de alta qualidade e promover a confiança entre todos os stakeholders, a cooperativa dispõe de um amplo conjunto de políticas, diretrizes e procedimentos formais. A C.Vale reconhece a importância de manter os padrões éticos e de conformidade, investe de forma contínua no aprimoramento de seus processos e ferramentas internas. **GRI 3-3**

Neste relatório será possível verificar a nossa estrutura de governança do ano de 2023 e a estrutura que nos representará no ano de 2024.





Estrutura de governança

A estrutura de Governança da C.Vale assegura que as decisões estratégicas, as políticas e seus valores estejam alinhados com os **sete princípios do cooperativismo**. Além disso, a cooperativa promove a cortesia, o respeito, o espírito de equipe e a cooperação entre os colegas, contribuindo mutuamente para o pleno desempenho das atividades. **GRI 2-9**

As sociedades cooperativas, regidas pelo Código Civil Brasileiro e pela Lei Geral das Cooperativas nº 5.764/71, são conduzidas por órgãos colegiados eleitos durante a assembleia geral, considerada a instância soberana nessas circunstâncias. Nessa reunião, os associados discutem e votam em questões de interesse do quadro social, seguindo um processo estruturado para garantir transparência, democracia e eficácia nas decisões. **GRI 2-9**

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

1. Adesão voluntária e livre.
2. Gestão democrática pelos membros.
3. Participação econômica dos membros.
4. Autonomia e independência.
5. Educação, formação e informação.
6. Cooperação entre cooperativas.
7. Preocupação com a comunidade.

ASSEMBLEIA GERAL

As assembleias gerais, ordinárias ou extraordinárias, desempenham papéis distintos na governança. As assembleias ordinárias ocorrem anualmente, onde são discutidos temas como prestação de contas, eleição de órgãos administrativos e distribuição de resultados. Por outro lado, as assembleias extraordinárias são convocadas quando necessário e tratam de assuntos urgentes ou significativos, como alterações estatutárias e estratégias de parcerias e fusões, contribuindo para uma gestão abrangente e eficiente da cooperativa.

A convocação da assembleia pode ser realizada pelo diretor presidente, pelo conselho fiscal ou por vinte por cento dos associados. Durante a reunião, a condução geralmente é feita pelo diretor presidente, havendo a possibilidade de substituição em casos específicos. As decisões são tomadas por maioria simples, a menos que haja exigência estatutária de maioria qualificada.

ASSEMBLEIAS _____ 2023

Número de eventos	2
Associados participantes	960*
Média de cooperados participantes por assembleia	790

* Número de participantes da última assembleia de 2023.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O conselho de administração da C.Vale, conforme estabelecido no Artigo 34 do seu Estatuto Social, é responsável pelo direcionamento estratégico da cooperativa, dentro dos limites da lei ou do Estatuto, e atende as decisões ou recomendações da assembleia geral, orientando o planejamento para a efetividade das operações e serviços da cooperativa, visando proteger e valorizar o patrimônio coletivo dos cooperados, maximizando seu retorno de investimento econômico e social, bem como de suas operações com a cooperativa. **GRI 2-11** **GRI 2-18**

As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente, enquanto as extraordinárias são convocadas pelo dire-

tor-presidente, pela maioria do próprio conselho ou pelo conselho fiscal, sempre que necessário. As deliberações são tomadas com a maioria dos membros presentes, sendo as decisões registradas em atas detalhadas. O diretor-presidente possui voto de desempate. Em casos de impedimento ou ausência, o diretor vice-presidente substitui o diretor-presidente, e outras substituições são feitas por conselheiros eleitos pelo próprio conselho. **GRI 2-11** **GRI 2-10**

O conselho de administração é composto por um diretor-presidente e oito conselheiros, todos associados, pessoas físicas, eleitos pela assembleia geral, para mandato de 04 (quatro) anos. Ele é presidido por um associado eleito em assembleia geral, com dedicação exclusiva, para exercer as funções disciplinadas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2023

GRI 2-9

Alfredo Lang	Presidente
Ademar Luiz Pedron	Vice-presidente
Walter Andrei Dal'Boit	Secretário
Adelar Viletti	Conselheiro
Ademir Gênero	Conselheiro
Airton José Moreira	Conselheiro
Celso Utech	Conselheiro
Edmir Antônio Soares	Conselheiro
João Teles Morilha	Conselheiro





DIRETORIA EXECUTIVA

Conforme o Artigo 36 do Estatuto Social, a Diretoria Executiva, órgão estatutário subordinado ao diretor-presidente e ao conselho de administração na estrutura de segregação de funções entre a propriedade e a gestão, tem por função primordial dirigir e executar as atividades organizacionais e operacionais da cooperativa. **GRI 2-11**

O diretor-presidente e o conselho de administração são eleitos, seguindo o processo estabelecido no estatuto, que inclui a formação de uma comissão eleitoral responsável por examinar a regularidade das chapas concorrentes e analisar eventuais impugnações, emitindo um parecer para apreciação da assembleia. **GRI 2-9** **GRI 2-10**

DIRETORIA EXECUTIVA 2023 **GRI 2-9**

Alfredo Lang	Presidente
Ademar Luiz Pedron	Vice-presidente
Walter Andrei Dal'Boit	Secretário

CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da C.Vale, conforme estabelecido nos Artigos 39 e 42 do estatuto, desempenha um papel fundamental na supervisão das operações e serviços da cooperativa, garantindo conformidade financeira e promovendo boa governança. Suas responsabilidades incluem a avaliação contínua das operações e a comunicação transparente com os associados, demonstrando seu compromisso com a integridade e o sucesso da cooperativa. **GRI 2-11**

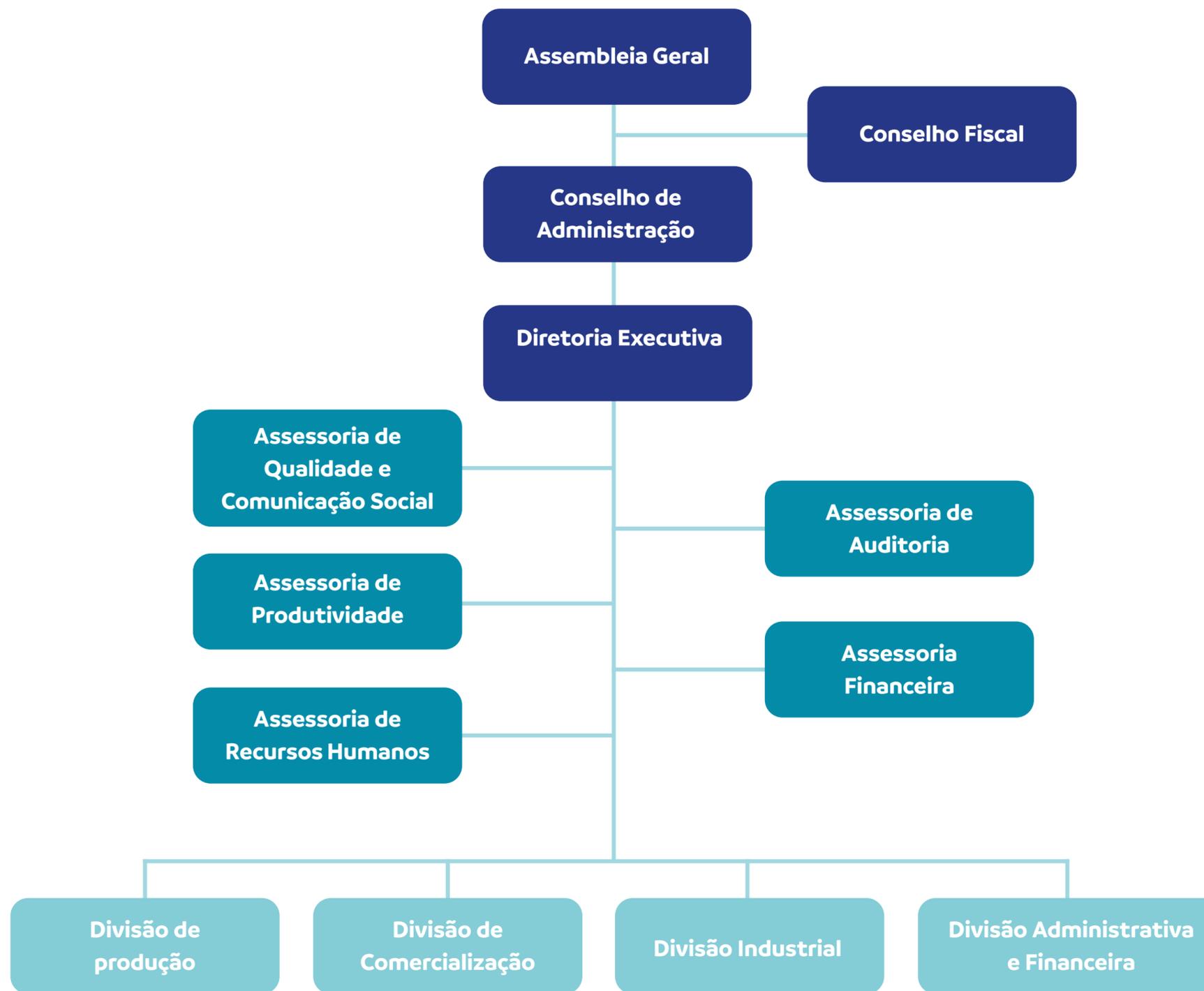
Os membros são eleitos anualmente pela assembleia geral ordinária e sua estrutura consiste em três membros efetivos e três suplentes, todos associados. Para garantir uma renovação constante, apenas um terço dos membros pode ser reeleito, e há restrições específicas para a elegibilidade, como a proibição de membros do conselho de administração ou seus parentes próximos servirem simultaneamente no conselho fiscal. Essa estrutura assegura a independência e a transparência do Conselho Fiscal, refletindo o compromisso da cooperativa com a integridade e o sucesso organizacional. **GRI 2-9** **GRI 2-10**

CONSELHO FISCAL 2023

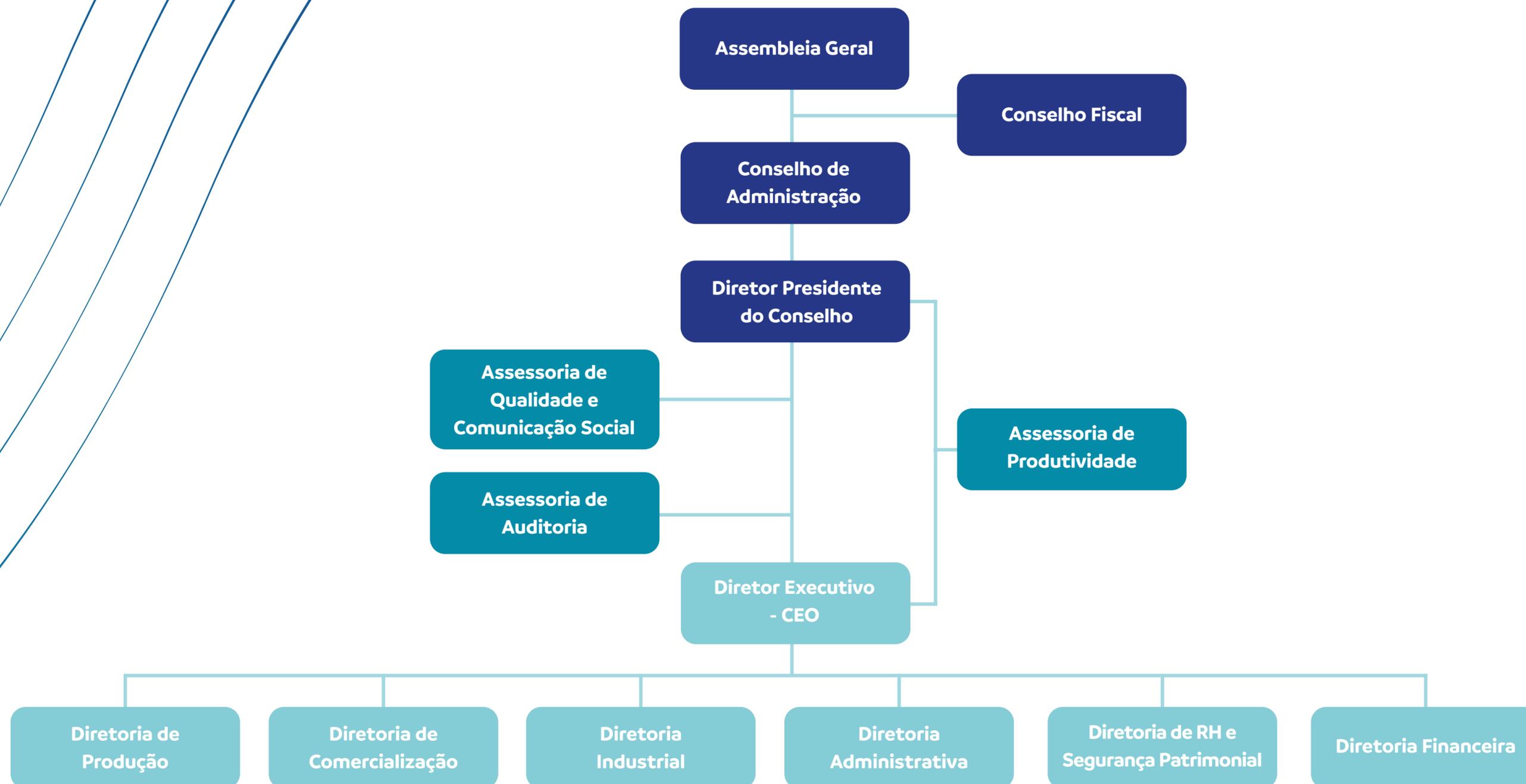
Beno Zanon	Membro efetivo
Claudinei Hafemann	Membro efetivo
José Antônio Tondo	Membro efetivo
Carlos Alfredo Kaiser	Membro suplente
Gilmar Alves dos Santos	Membro suplente
Nelson Lauersdorf	Membro suplente



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 2023



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 2024



COMITÊS EDUCATIVOS

Os Comitês Educativos desempenham funções essenciais na C.Vale, atuando como elo entre os associados e a administração. Apesar de não terem poder decisório, são fundamentais na orientação dos cooperados, no fornecimento de retorno ao conselho de administração e no suporte às atividades cooperativas. Distribuídos em diversas localidades, esses comitês representam os interesses locais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos associados. Sua participação ativa nas eleições anuais e nas reuniões regulares evidencia a importância da voz dos associados na gestão da cooperativa. **GRI 2-11**

A Comissão de Integração dos Comitês Educativos (CICE) exerce um papel fundamental na coordenação e orientação desses comitês, facilitando a comunicação e colaboração entre eles e os Conselhos de Administração e fiscal. Além disso, a CICE desempenha um papel crucial na preparação e organização das assembleias gerais, garantindo a representatividade dos interesses dos associados. **GRI 2-9 GRI 2-10**



NÚCLEO JOVEM

O Núcleo Jovem é um órgão consultivo que promove a comunicação entre os jovens associados e os órgãos administrativos da cooperativa. Embora não tenha poder decisório, representa as opiniões e as necessidades dos jovens. **GRI 2-11**

Os participantes realizam encontros periódicos de integração com jovens de faixas etárias variadas, a fim de engajá-los a seguirem no sistema cooperativista. Essencialmente, o Núcleo Jovem assegura que a próxima geração de associados tenha voz e contribua para o progresso da cooperativa. **GRI 2-9** **GRI 2-10**



NÚCLEO FEMININO

O Núcleo Feminino é um espaço para o desenvolvimento e fortalecimento das mulheres associadas, esposas e filhas de associados. As integrantes representam os interesses da classe feminina cooperativista e auxiliam em ações socioambientais nas comunidades. **GRI 2-11**

Os objetivos incluem promover a integração familiar e incentivar a participação ativa das mulheres, sensibilizando sobre os benefícios do cooperativismo e sendo o elo entre associados e cooperativa. Sob a liderança de uma coordenação eleita a cada dois anos, elas participam ativamente de treinamentos, viagens de imersão e reuniões estratégicas. Essa estrutura reforça o compromisso em garantir que as mulheres tenham voz e influência em todas as decisões e atividades cooperativistas. **GRI 2-9** **GRI 2-10**



Conformidade ética

A abordagem tributária da C.Vale é marcada por um equilíbrio entre o cumprimento de suas obrigações fiscais e a adoção de práticas empresariais alinhadas aos valores éticos. Isso implica em operar dentro das leis e normas brasileiras de contabilidade e agir com integridade e transparência em todas as operações comerciais. **GRI 3-3**

Baseado nos valores fundamentais de ética e responsabilidade que norteiam todas as operações e a oferta de produtos e serviços, a cooperativa implementou o Código de Ética C.Vale. Este código serve como um guia para os associados, funcionários, clientes, fornecedores, prestadores de serviço e todas as partes interessadas que mantêm qualquer tipo de relação com a cooperativa. Seu objetivo principal é disseminar orientações alinhadas com a governança corporativa para prevenir desvios de conduta e conflitos de interesse. **GRI 2-9 GRI 2-10**

Para assegurar a aplicação desses princípios, a C.Vale conta com o Comitê de Ética, composto por quatro membros: representantes da auditoria, recursos humanos e diretoria, podendo contar com consultores para oferecer subsídios técnicos. Os membros atuam de maneira independente e confidencial, sem remuneração pelo serviço. O comitê se reúne conforme neces-

sário e emite um parecer conclusivo em até 30 dias após a análise do caso, sendo que casos omissos são decididos pela Diretoria Executiva. **GRI 2-9 GRI 2-10**

ÉTICA NAS PRÁTICAS TRIBUTÁRIAS

ESTRATÉGIA FISCAL

A conformidade tributária serve como alicerce da política fiscal, primando pela observância das normas estabelecidas. Uma vez garantida essa conformidade, o foco recai sobre a busca por oportunidades legítimas de otimização da carga tributária. Nesse contexto, a elisão fiscal é abordada com prudência, envolvendo a análise criteriosa de incentivos fiscais e a seleção do enquadramento jurídico mais vantajoso para a cooperativa. Essa abordagem requer uma gestão atenta às particularidades de cada segmento de negócio, permitindo a formulação de estratégias fiscais tão específicas quanto eficazes. **GRI 207-1**

Devido à diversidade de segmentos em que a C.Vale atua, a abrangência do planejamento tributário é fundamental, abarcando as esferas municipais, estaduais e federais. Esse planejamento é sensivelmente influenciado pela regionalização e pelas vantagens específicas de cada ativi-

dade desenvolvida, mantendo-se em estrita conformidade com a legislação tributária em vigor. **GRI 207-1**

A ética é um pilar central na cultura organizacional da C.Vale, especialmente no que tange as práticas fiscais. A integridade nas operações tributárias não apenas reforça a imagem positiva da cooperativa, mas também estende seu compromisso com a ética a todos os stakeholders. A importância desse compromisso é evidenciada pela adoção de um código de conduta para fornecedores, que reflete os padrões éticos pelos quais a cooperativa se rege e assegura sua integridade em todas as operações e práticas fiscais. O compromisso com a ética e a transparência é um diferencial que reforça a confiança e o respeito mútuo entre a cooperativa e todos os que dela participam ou são impactados por suas atividades. **GRI 207-1**





Podemos elencar hierarquicamente a estrutura de tomada de decisões em relação ao aspecto tributário:

NÍVEL OPERACIONAL

Esse é o nível mais básico, em que as obrigações acessórias são analisadas diariamente, visando o correto recolhimento, pagamento e manutenção dos registros fiscais.

NÍVEL GERENCIAL

Nesse nível, os gerentes são responsáveis por desenvolver e implementar estratégias tributárias alinhadas com os objetivos da cooperativa. O acompanhamento ocorre diariamente.

NÍVEL DE DIRETORIA

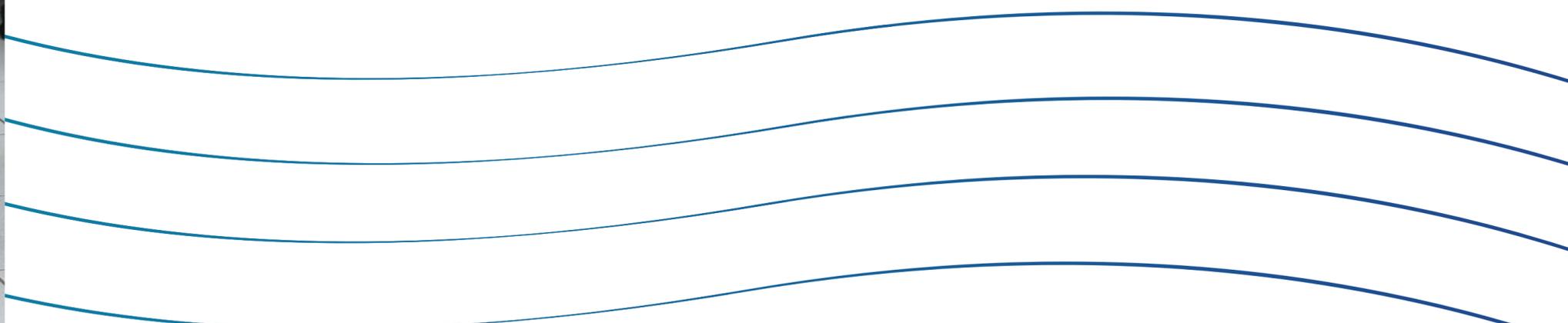
As diretorias são responsáveis por aprovar as estratégias tributárias, visando seu compliance e atendimento às regulamentações fiscais. O acompanhamento ocorre semanalmente.

NÍVEL DE DIRETORIA EXECUTIVA/PRESIDÊNCIA

Nesse nível, há uma revisão geral buscando a governança tributária, aprovando estratégias e garantindo que a cooperativa esteja agindo de maneira ética e responsável. Sempre que necessário, são prospectadas atividades e planejamentos necessários para o crescimento da cooperativa. Essa revisão ocorre sem uma periodicidade específica, sempre que necessário.

NÍVEL ASSEMBLEIA

Em uma cooperativa, os associados têm o direito de votar em determinadas decisões, inclusive relacionadas à governança tributária. Nesse ponto, pode-se reunir a assembleia para aprovação de grandes decisões que visam mudanças de impacto na conjuntura da cooperativa. A assembleia ocorre anualmente, mas pode ser convocada de modo extraordinário caso necessário.



A abordagem tributária, hoje, é um fator diretamente relacionado à tomada de decisão nas estratégias de negócios adotadas pela C.Vale. Isso se deve ao fato de que, dependendo da atividade de negócio a ser estruturada, é necessária uma análise do impacto dos tributos sobre essa operação e sobre o público-alvo. Em alguns casos, a implementação pode ser inviável devido ao alto custo tributário do produto ou serviço, ou mesmo devido às especificidades regionais dos locais onde estão prospectando. **GRI 207-1**

Toda nova atividade prospectada passa pelo crivo da área tributária, que realiza uma análise detalhada em relação à tributação e viabilidade fiscal. Além dos tributos envolvidos na operação, a C.Vale considera as concessões oferecidas pelo respectivo estado, como incentivos fiscais, regimes especiais e créditos presumidos voltados à atividade prospectada. **GRI 207-1**

A gestão eficaz das obrigações acessórias e a recuperação de créditos tributários visam aprimorar o fluxo de caixa da cooperativa e viabilizar novos investimentos, que retornam para a sociedade através de novas oportunidades de emprego, remuneração digna e promovem o crescimento sustentável da cooperativa. Essa abordagem, além de fortalecer financeiramente a C.Vale, também contribui para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde a cooperativa está inserida, garantindo um ciclo de prosperidade e sustentabilidade. **GRI 207-1**





PROCESSOS E MECANISMOS DE GARANTIA DE INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

A C.Vale busca aprimorar os processos para garantir conformidade legal e transparência em todas as operações. Para isso, realiza auditorias internas e duplas checagens para eliminar erros, omissões ou interpretações dúbias da legislação, buscando orientação de assessorias tributárias e jurídicas externas quando necessário.

A padronização de processos, baseada em políticas internas descritas em manuais administrativos, é essencial para disseminar o conhecimento e garantir a conformidade nas obrigações fiscais. A governança e controle fiscal são continuamente avaliados, garantindo o cumprimento das obrigações acessórias e recolhimentos dentro do prazo legal, além de zelar pelo compliance e verificar o cumprimento dos manuais administrativos em todas as atividades. **GRI 207-2**

A verificação dos relatos de conteúdos fiscais é conduzida de forma sistemática e transparente. Após a elaboração dos relatórios fiscais e demonstrativos financeiros, eles são submetidos a um processo rigoroso de verificação in-

terna e, em seguida, por auditoria externa independente especializada em conformidade fiscal e regulatória como rege as normas de contabilidade. **GRI 207-2**

Durante a verificação interna, são realizadas análises detalhadas dos dados e das informações fiscais apresentadas nos relatórios. Isso inclui a revisão de documentos comprobatórios, saldos contidos nos balancetes, demonstrações financeiras e registros contábeis. Revisões cruzadas entre diferentes setores responsáveis pela elaboração dos relatórios fiscais asseguram a consistência e a precisão das informações. Os auditores externos realizam testes adicionais e emitem pareceres formais sobre a conformidade dos relatórios com as normas e regulamentações aplicáveis. **GRI 207-2**

Os resultados da verificação, tanto interna quanto externa, são documentados em relatórios de verificação que incluem conclusões, recomendações e, quando aplicável, áreas de melhoria identificadas durante o processo. Esses relatórios estão disponíveis publicamente, demonstrando o compromisso da C.Vale com a transparência e a conformidade em suas práticas fiscais. **GRI 207-2**

Os controles e indicadores são mantidos atualizados, enquanto reuniões periódicas e consultorias ativas são promovidas para assegurar a conformidade contínua com os padrões e normas estabelecidos. Tais práticas solidificam a posição competitiva da cooperativa no mercado e também fortalecem a confiança depositada pelos stakeholders, desempenhando um papel crucial na sustentabilidade e no crescimento a longo prazo da C.Vale. **GRI 207-2**

Adicionalmente, a cooperativa cultiva um relacionamento aberto e transparente tanto com as autoridades fiscais quanto com os stakeholders. A prática de elisão fiscal é conduzida com rigorosos parâmetros legais, destacando a responsabilidade e a transparência no cumprimento das obrigações tributárias. A C.Vale se engaja ativamente em reformas tributárias e outras políticas públicas por meio de órgãos de classe, exercendo uma influência positiva nas decisões que afetam tanto o setor do cooperativismo quanto do agronegócio. **GRI 207-3**

A cooperativa valoriza e responde proativamente às opiniões e preocupações dos stakeholders por meio de diversos canais de comunicação, incluindo consultas diretas e reuniões informativas sobre mudanças legislativas e práticas tributárias. Essas interações ajudam a

garantir que as preocupações dos stakeholders sejam adequadamente consideradas e gerenciadas, fortalecendo o compromisso com uma governança fiscal responsável e inclusiva. **GRI 207-3**

Conformidade Legal para Defensivos Agrícolas

A C.Vale mantém um rigoroso cumprimento das normas regulatórias para a comercialização de defensivos agrícolas, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). A cooperativa monitora constantemente as atualizações legislativas através de plataformas oficiais, como o Plataforma de Gestão Agropecuária (PGASIGSIF) e o Diário Oficial da União, além de sites específicos de órgãos fiscalizadores regionais.

Antes de qualquer produto ser comercializado, é essencial que ele esteja devidamente aprovado e registrado de acordo com as regulamentações do estado e do município onde ele será utilizado. Profissionais habilitados pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou pelo Conselho Federal dos Téc-

nicos Agrícolas (CFTA) são encarregados de emitir receitas, após uma avaliação detalhada da situação de cada lavoura. Isso assegura a aplicação adequada e segura dos defensivos.

CONSULTAS PÚBLICAS

Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso:
[Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#)

Rio Grande do Sul:
[PROCERGS - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S.A.](#)

As vendas são documentadas em notas fiscais que registram os detalhes do profissional responsável e do receiptuário emitido. Além disso, a C.Vale adota uma gestão rigorosa das embalagens vazias para prevenir a contaminação ambiental, fornecendo instruções claras aos produtores sobre como realizar a devolução de maneira responsável.

A cooperativa cumpre as regulamentações específicas, incluindo as restrições sobre produtos hormonais em determinados estados, para assegurar total conformidade. O transporte dos defensivos é realizado seguindo normas rigorosas que garantem a segurança durante todo o processo de movimentação desses produtos.

Na C.Vale, priorizamos a conformidade legal para garantir a responsabilidade corporativa e mitigar riscos. A cooperativa mantém a transparência e o rigor em todas as operações para garantir a integridade e a confiança dos stakeholders. Caso ocorram não conformidades, as sanções podem incluir multas e a suspensão das atividades comerciais relacionadas aos defensivos agrícolas. Portanto, é fundamental estar sempre atento às regulamentações e agir de acordo com elas para evitar tais consequências.



Segurança da informação

GRI 3-3

A C.Vale busca garantir a máxima proteção dos dados pessoais coletados e tratados em suas operações, minimizando riscos de violação de privacidade e assegurando conformidade com a legislação vigente, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), o Marco Civil da Internet e a Constituição Federal do Brasil.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS DA C.VALE

Delimita os princípios e práticas para garantir a segurança e a privacidade dos dados pessoais que a cooperativa trata em suas operações. Baseada em pilares como finalidade, adequação, transparência, segurança, não discriminação, responsabilização e prestação de contas, a política abrange o escopo dos dados tratados, suas finalidades, os direitos dos titulares e as medidas de segurança implementadas. **GRI 418-1**

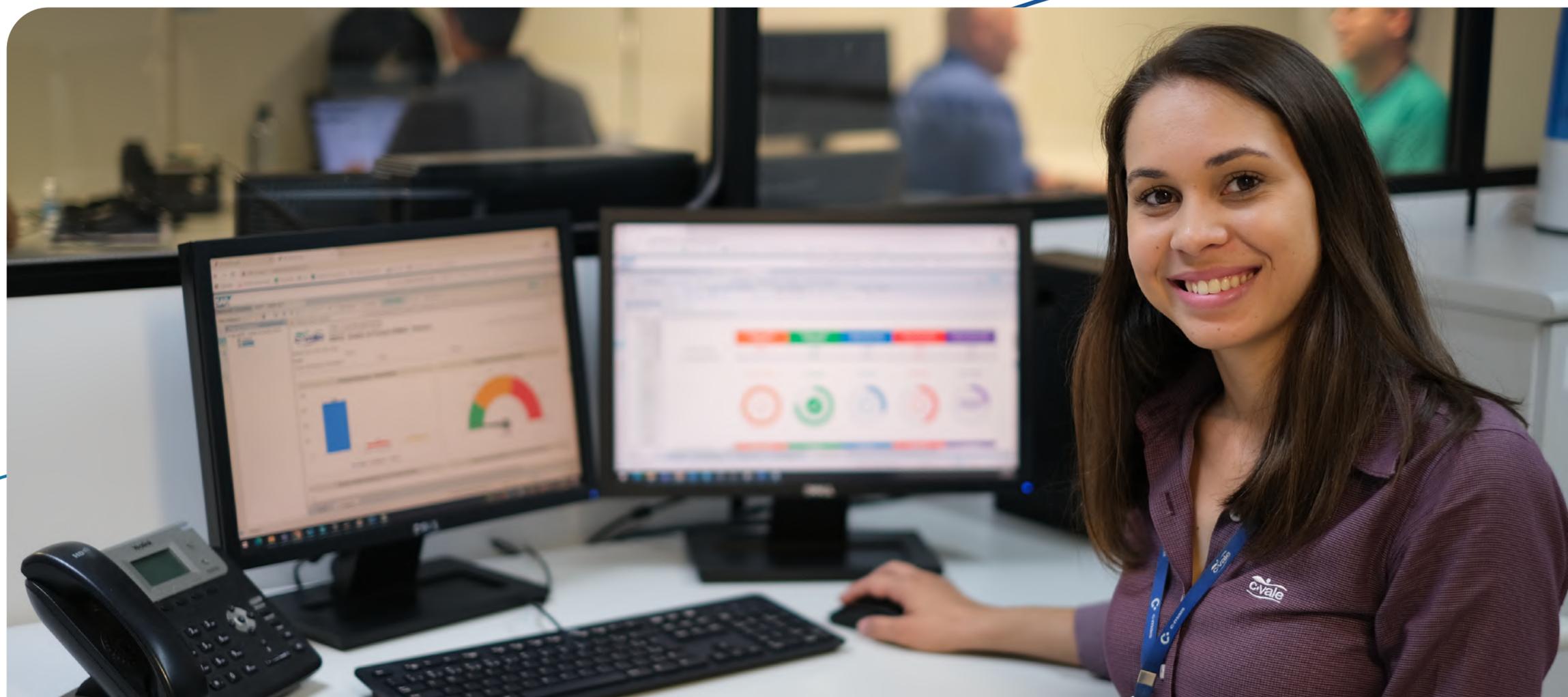
Além disso, estabelece a figura do encarregado de dados pessoais para gerenciar questões e reclamações relacionadas à privacidade e proteção de dados. Essa política reflete o compromisso da C.Vale com a legislação vigente, como a LGPD, e com uma abordagem ética e transparente no tratamento de dados pessoais. **GRI 418-1**

TELEFONE PARA CONTATO

(44) 3649-8181

E-MAIL

privacidade@cvale.com.br





CAPÍTULO 3

Pessoas

Quadro social

Os associados são a base da C.Vale e representam sua essência e propósito. Eles são mais do que membros; são proprietários e gestores que compartilham responsabilidades e benefícios de forma igualitária e democrática. Contribuem com trabalho, capital e participação ativa nas decisões, garantindo estabilidade e sustentabilidade à cooperativa.

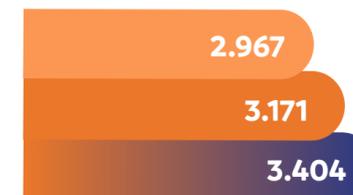


NÚMERO DE ASSOCIADOS POR REGIÃO

Santa Catarina



Mato Grosso do Sul



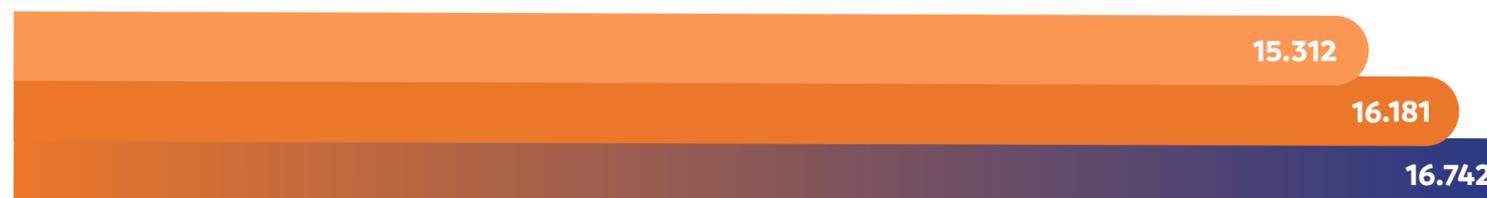
Mato Grosso



Rio Grande do Sul



Paraná



● 2021 ● 2022 ● 2023

TOTAL DE ASSOCIADOS



PROGRAMA COOPERJOVEM

A C.Vale compreende que o presente molda o futuro e, por isso, mantém uma série de iniciativas direcionadas para assegurar a continuidade entre as novas gerações. O programa Cooperjovem orienta estudantes sobre os princípios do cooperativismo e os benefícios que esse modelo pode trazer para as comunidades.

Ao longo de suas 25 edições, o Cooperjovem já engajou quase 38 mil alunos. Paralelamente, os jovens cooperados recebem capacitação para dar seguimento e aprimorar as atividades de sucessão na propriedade, além de se prepararem para assumir futuras posições de liderança dentro da C.Vale.

Reconhecendo que a qualificação e a informação são essenciais para o desenvolvimento, a C.Vale investe em iniciativas que garantem o acesso a novas tecnologias e promovem o crescimento pessoal e profissional de associados e familiares. Cursos, seminários e treinamentos são ferramentas frequentemente utilizadas pela cooperativa para manter seu quadro social constantemente atualizado.



Funcionários C.Vale

A conformidade legal trabalhista é um pilar essencial na C.Vale, garantindo a proteção dos direitos dos funcionários e evitando possíveis riscos trabalhistas, sejam individuais, coletivos ou até reputacionais. A busca constante de uma gestão eficaz nesse sentido implica em cumprir as leis vigentes e em cultivar um ambiente de trabalho justo e igualitário para todos os funcionários. Assegurar que a cooperativa esteja em conformidade com as normas trabalhistas nacionais protege os direitos dos colaboradores e contribui para a reputação e a sustentabilidade a longo prazo. **GRI 3-3**

Além disso, uma gestão eficaz da conformidade trabalhista tem impactos significativos na cultura organizacional. Quando os funcionários percebem que são tratados com equidade e que seus direitos são respeitados, tendem a ser mais engajados, produtivos e leais. **GRI 3-3**

Para avaliar a eficácia da gestão trabalhista e a conformidade legal, são estabelecidos indicadores-chave de desempenho, como o índice de rotatividade de funcionários, o número de reclamações trabalhistas, a taxa de absenteísmo e a incidência de acidentes de

trabalho, entre outros. Monitorar regularmente esses indicadores permite identificar áreas de melhoria e agir proativamente para mitigar riscos, garantindo um ambiente de trabalho seguro, justo e produtivo para todos os funcionários. **GRI 3-3** **GRI 207-1**

O monitoramento dos indicadores-chave de desempenho garante a conformidade legal e a eficácia da gestão trabalhista, e é crucial abordar estratégias específicas para lidar com os custos trabalhistas judiciais. Diante da crescente preocupação com possíveis litígios, a C.Vale adota medidas preventivas para minimizar riscos legais e proteger sua reputação no mercado. **GRI 3-3**

Destacar as ações voltadas para a gestão de custos trabalhistas, especialmente aqueles que possam resultar em demandas judiciais, é de suma importância para a cooperativa. Tais questões representam uma preocupação significativa, exigindo medidas preventivas para evitar gastos excessivos com litígios. Nesse sentido, a C.Vale adota uma série de estratégias, incluindo a garantia da conformidade legal, a manutenção de registros precisos das horas trabalhadas e das políticas internas, bem como a busca por uma resolução ágil e eficaz de conflitos antes que se transformem em processos judiciais. **GRI 3-3**

Com uma gestão de custos trabalhistas judiciais, é possível reduzir a exposição a processos legais dispendiosos e ao mesmo tempo proteger a reputação da C.Vale no mercado. **GRI 3-3**



Ao gerar oportunidades de trabalho, a C.Vale contribui para o acesso a recursos e condições de vida melhores, estimulando o crescimento econômico de seus cooperados e funcionários. Além disso, ao proporcionar oportunidades a diversas pessoas em diferentes estados do Brasil e em outros países, contribui para a redução da desigualdade social. **GRI 2-7**

Todos os funcionários da cooperativa estão cobertos pela convenção coletiva, reforçando o compromisso com a satisfação e o bem-estar de cada membro de equipe. Essa prática promove um ambiente de trabalho justo, equitativo e seguro, fortalecendo os laços dentro da C.Vale e demonstrando seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua. **GRI 2-30**



NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO

MATO GROSSO

441	503	520
2021	2022	2023

SANTA CATARINA

82	87	98
2021	2022	2023

MATO GROSSO DO SUL

520	752	864
2021	2022	2023

RIO GRANDE DO SUL

388	435	494
2021	2022	2023

PARANÁ

10.898	11.819	11.818
2021	2022	2023

PARAGUAI

59	72	92
2021	2022	2023

TOTAL DE FUNCIONÁRIOS

2021 **12.388**

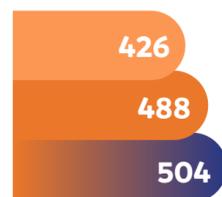
2022 **13.668**

2023 **13.886**

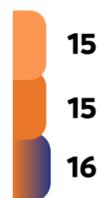
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO E JORNADA DE TRABALHO

MATO GROSSO

Jornada integral



Meio período

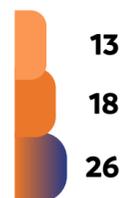


MATO GROSSO DO SUL

Jornada integral



Meio período



PARANÁ

Jornada integral



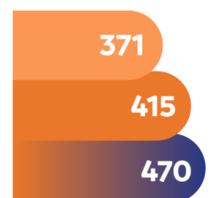
Meio período



● 2021 ● 2022 ● 2023

RIO GRANDE DO SUL

Jornada integral



Meio período

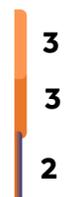


SANTA CATARINA

Jornada integral



Meio período



TOTAL POR TIPO DE JORNADA



No ano de 2023, quando a C.Vale celebrou seu 60º aniversário, um dos seus funcionários completou 50 anos de serviço na empresa. Ademir Vendruscolo, assistente operacional do Departamento de Sementes (Desem), tornou-se o primeiro funcionário a alcançar cinco décadas dedicadas à cooperativa. Em uma cerimônia especial para homenageá-lo, uma placa foi entregue pelo vice-presidente Ademar Pedron, pelo Diretor de Produção, Armando Lang, e pelo gerente do Departamento de sementes, Renato Figueiroa.

Colegas de trabalho gravaram depoimentos em vídeo expressando sua gratidão a Vendruscolo. “Nós não imaginávamos e nem esperávamos por este momento. Foi uma grande surpresa e uma grande alegria”, comentaram. Vendruscolo destacou que, assim como a C.Vale, enfrentou e superou desafios ao longo de sua jornada, mas revelou que não tinha ideia de que a cooperativa alcançaria “essa grandeza e esse valor”.

Vestindo uma camisa comemorativa da data apresentada pela C.Vale, Ademir Vendruscolo incentivou a persistência diante das adversidades, bem como das alegrias. “A empresa está de portas abertas para aqueles que desejam trabalhar e progredir. Espero que outros também alcancem os 50 anos de serviço como funcionários”, concluiu o funcionário que, literalmente, vestiu a camisa da C.Vale por mais tempo.



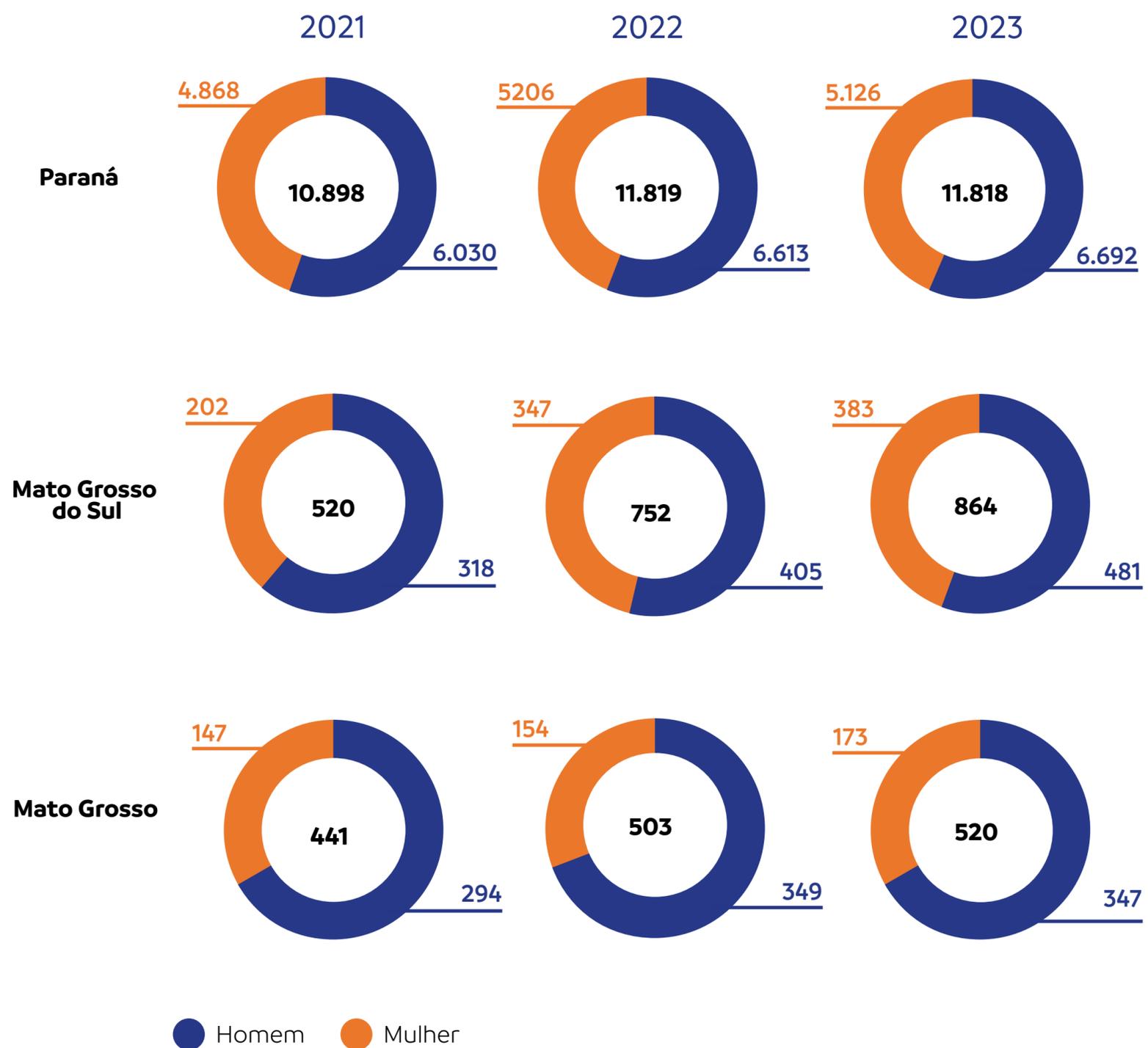
Saiba mais aqui:
[Ademir Vendruscolo completa 50 anos de C.Vale](#)



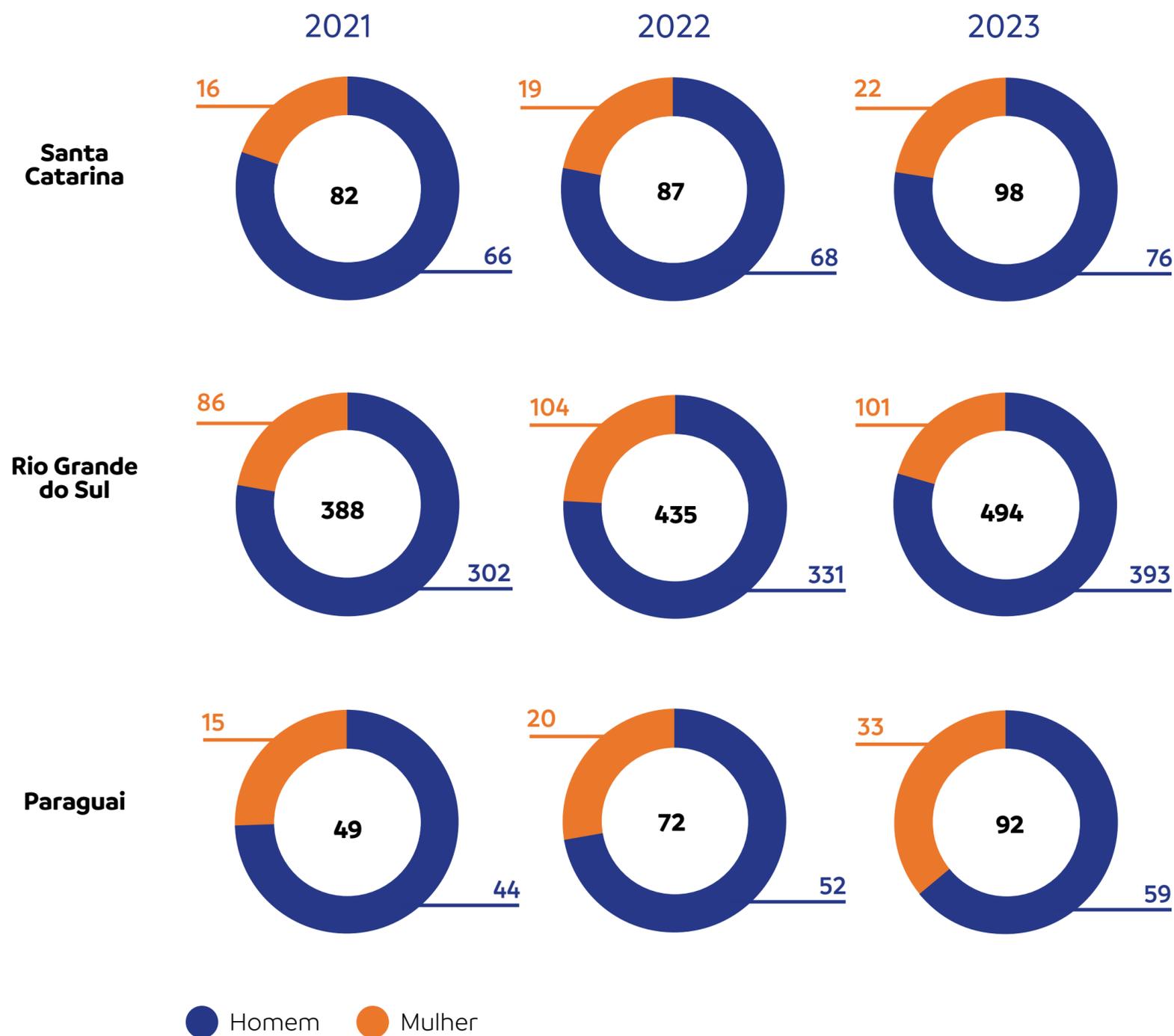
DIVERSIDADE DOS FUNCIONÁRIOS

A C.Vale acredita que um ambiente diverso pode gerar impactos positivos não apenas no ambiente de trabalho, mas também nos resultados financeiros.

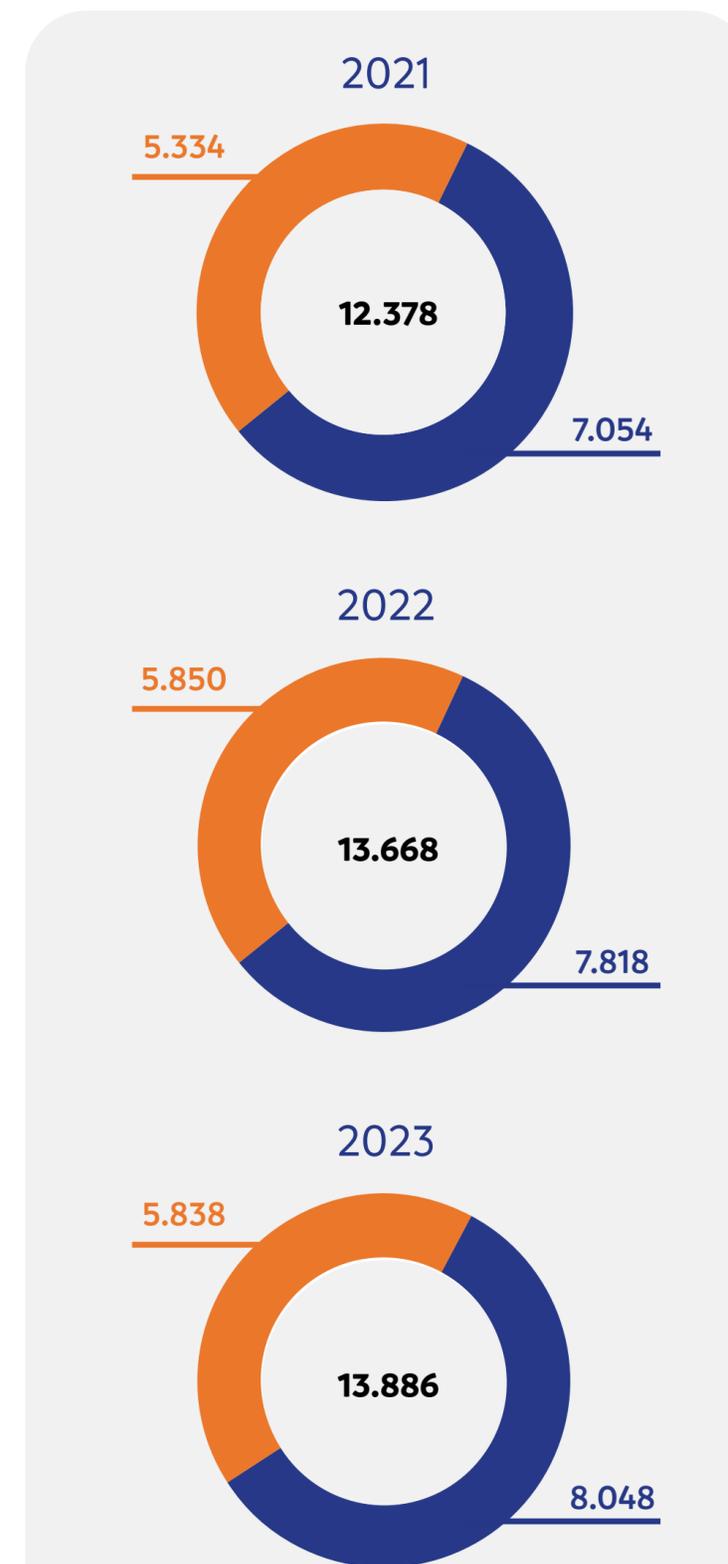
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO E GÊNERO



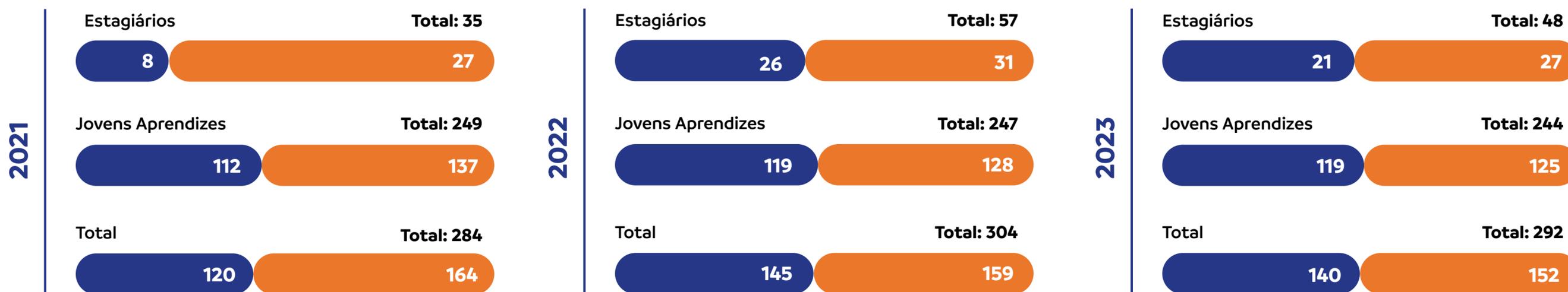
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO E GÊNERO



TOTAL



ESTAGIÁRIOS E JOVENS APRENDIZES GRI 2-8

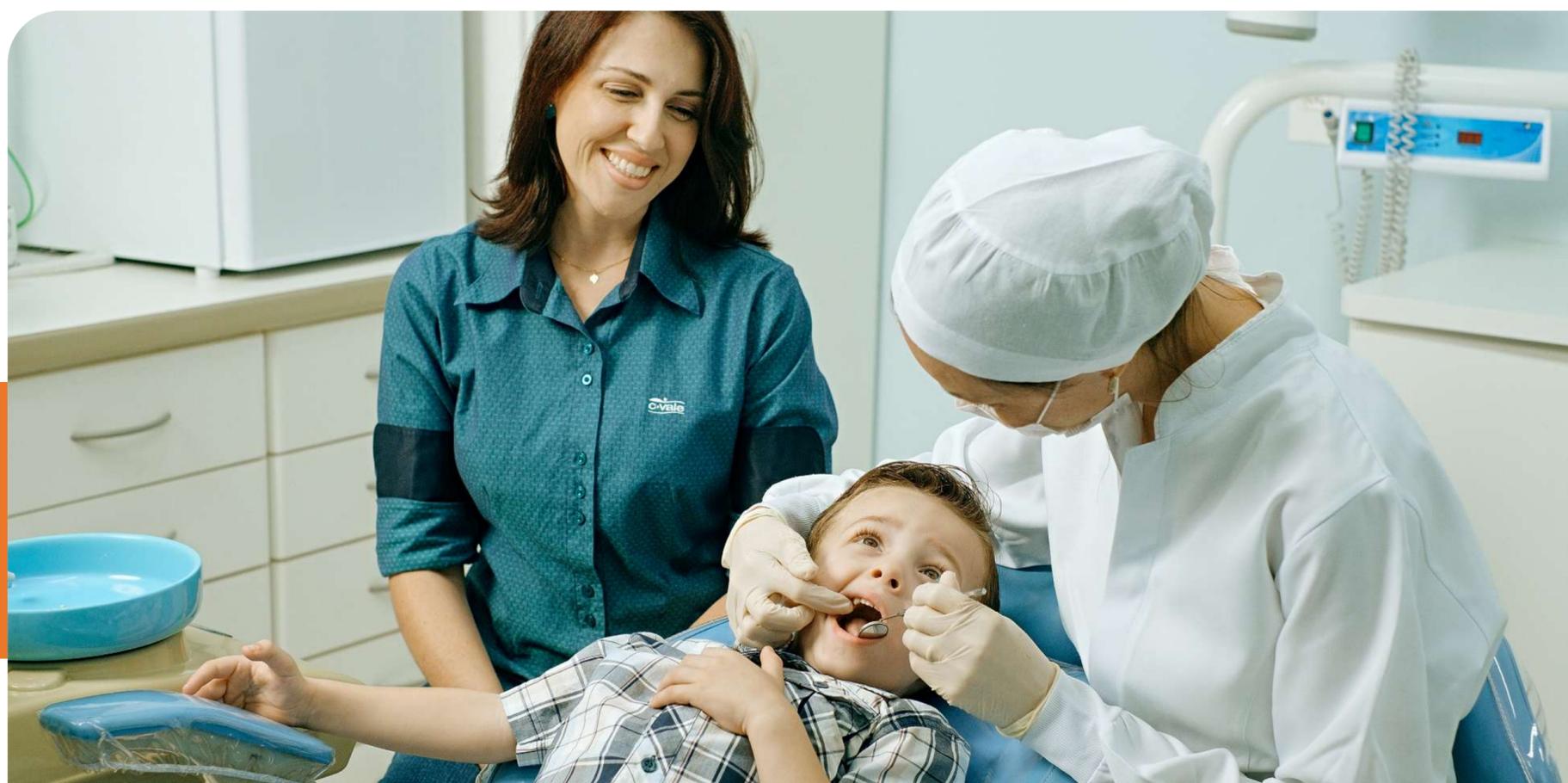


● Homem ● Mulher

BENEFÍCIOS

A C.Vale oferece uma variedade de benefícios aos seus funcionários, incluindo participação anual nos resultados, seguro de vida, vale alimentação, planos de saúde e odontológico e auxílio na manutenção de creches para os filhos dos funcionários.

- Vale alimentação
- Plano de saúde
- Plano odontológico
- Seguro de vida
- Auxílio-creche
- Participação nos resultados
- Financiamento a especializações
- Associação esportiva e recreativa



SAÚDE E BEM-ESTAR

A C.Vale implementa o programa Laços, que aborda um tema de saúde por mês, cada um associado a uma cor específica. Esses temas são disseminados por meio de palestras presenciais e online, banners impressos, cartazes, blitz de saúde em todas as unidades de negócio da empresa.

Além disso, oferece o Grupo de Gestantes para colaboradoras do Complexo Industrial, com orientações sobre o período gestacional e cuidados com recém-nascidos. Realiza atendimentos ao quadro funcional em casos de mal súbito, tratando condições simples como dores de cabeça ou indisposições estomacais. Problemas agudos são encaminhados ao hospital de referência do município para atendimento sendo todo o processo acompanhado pela C.Vale. **GRI 403-6**

É realizada a campanha de vacinação contra a influenza, abrangendo mais de 70% do quadro funcional da cooperativa. A prática voluntária da ginástica laboral (nas unidades de negócio) são incentivadas, com atividades físicas realizadas coletivamente durante a jornada de trabalho, no complexo industrial são realizadas pausas para descanso físico e mental. **GRI 403-6**

O programa Cuide-se + Acompanhamento Nutricional visa promover o conhecimento sobre nutrição e estilo de vida saudável, oferecendo suporte nutricional individualizado para funcionários com Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Também há o programa Cuide-se + Prevenção ao Câncer, uma parceria com o Sesi no Paraná, que realiza exames para a detecção precoce dos cânceres de colo de útero, próstata, mama e pele nas Unidades Móveis, com protocolos específicos de segurança. **GRI 403-6**

Além disso, a cooperativa incentiva o serviço voluntário em prol de entidades assistenciais como uma forma de promover o sentimento de cooperação entre os funcionários. Também disponibiliza espaços de lazer e promove atividades esportivas e recreativas por meio da Associação dos Funcionários da C.Vale (ASFUCA), proporcionando um ambiente de trabalho saudável e equilibrado para seus funcionários.

Saiba mais aqui: [Voluntariado que transforma](#)

Em julho de 2023, a C.Vale promoveu o Dia de Cooperar, um evento de solidariedade que reuniu funcionários, associados e diversas entidades em ações beneficentes. Em parceria com o Sistema OCB e a Ocepar, o evento celebrou o Dia Internacional do Cooperativismo, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A iniciativa incluiu arrecadação de alimentos e itens de higiene, doações de sangue, atividades de revitalização ambiental e suporte a instituições de caridade locais. Esse esforço reforça o compromisso da C.Vale com a comunidade e o meio ambiente.



Desenvolvimento e educação

A C.Vale opera em conformidade com os sete princípios do cooperativismo, sendo um deles o princípio de “Educação, formação e informação”.

Esse princípio guia nossas iniciativas de treinamento e capacitação, permitindo que os funcionários desempenhem seus papéis de forma consultiva. Isso não só promove o crescimento individual, mas também fortalece o princípio da intercooperação, impulsionando as cooperativas a servirem seus membros e a fortalecerem o movimento cooperativista. **GRI 404-1**



Mais de

431 mil

horas totais

de capacitação em 2023

86%

dos funcionários

que receberam treinamento

11.000 horas

de treinamento oferecidos



PROGRAMA SEMEADORES DO PROPÓSITO

O Programa Semeadores do Propósito da C.Vale é um projeto que reflete os valores centrais da cooperativa. O programa, instituído há pouco mais de 3 anos, tem como objetivo ajudar os funcionários a identificar e conectar seu propósito individual ao propósito da empresa, que é “Despertar nas pessoas um mundo mais próspero”.

A iniciativa é realizada através de um treinamento conduzido pela equipe de multiplicadores internos, que são responsáveis por disseminar o conhecimento e auxiliar no despertar do propósito entre os colegas. Durante o treinamento, os funcionários são convidados a refletir sobre suas vidas e trabalho, usando ferramentas de autoconhecimento. Essas reflexões e aprendizados são então replicados para os demais colegas, fortalecendo a conexão entre os propósitos individuais e o da empresa.

O Programa Semeadores do Propósito se conecta profundamente com a missão da C.Vale, de produzir alimentos com excelência, e sua visão de ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os clientes. Além disso, alinha-se com a filosofia da cooperativa, que considera a satisfação e o lucro de todos como prioridades.

Os cinco pilares que sustentam a cooperativa - foco no cliente, compromisso, honestidade, respeito e sustentabilidade - são constantemente reforçados nos canais de comunicação da empresa e estão presentes no Programa Semeadores do Propósito. O Diretor de RH Luciano Trombetta enfatiza que, quando há uma decisão importante a ser tomada, os princípios e os valores da empresa orientam o rumo a ser seguido.

Esse programa é uma maneira tangível e eficaz de promover práticas sociais, valorizando as pessoas e ajudando-as a encontrar um propósito em seu trabalho. Através de iniciativas como essa, a C.Vale fortalece sua missão de despertar nas pessoas um mundo mais próspero, com benefícios que se estendem aos funcionários, associados, parceiros e comunidade.



PROJETO MORADIA

Ao longo de sua história, a C.Vale tem desempenhado um importante papel na promoção da responsabilidade social nas comunidades onde atua, realizando várias iniciativas que auxiliam na geração de renda e emprego e melhoram a qualidade de vida das pessoas. O exemplo que escolhemos para ilustrar o valor “Agir com Respeito”, levando em conta fatores importantes como a inclusão social e o propósito da empresa de melhorar a qualidade de vida e trazer prosperidade às pessoas, é a integração de refugiados. A C.Vale, em parceria com o Projeto Moradia, localizada em Roraima, tem se dedicado a promover essa integração.

O programa visa empregar refugiados da Venezuela para atuarem na empresa. O processo de Recrutamento & Seleção, realizado pelo RH da C.Vale em parceria com o Projeto Moradia do Exército Brasileiro, foi totalmente estruturado pela Cooperativa e focou em detalhes como: documentação em espanhol, adiantamento de salário e até moradia em casas alugadas, mobiliadas e totalmente custeadas pela C.Vale.

As casas, que têm estrutura para até 4 pessoas por habitação, são oferecidas pela Cooperativa por um período de 6 meses. Após esse período, os novos funcio-

nários buscam um novo lugar, liberando espaço para que um novo contratado seja acomodado.

“A empresa oferece um trabalho muito humanizado. Acreditamos que 6 meses é o tempo necessário para que o funcionário se organize financeiramente para custear suas despesas, como aluguel, água, luz e demais gastos na nova residência. Para isso, também contratamos um prestador de serviços que ajuda esses funcionários na busca de casas para alugar e com informações sobre saúde, alimentação, finanças, trabalho etc.”, relata a Gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Sandra Hendges.

Vale ressaltar que, logo após a admissão, esses funcionários recebem um bônus de R\$300,00 em vale supermercado e, durante o horário de trabalho, a C.Vale oferece café da manhã e almoço para o 1º turno e café da tarde e jantar para o 2º turno. A primeira interiorização dos venezuelanos ocorreu em outubro de 2022 e durante o ano de 2023 a C.Vale acolheu 261 refugiados. Esse é mais um exemplo do valor “Agir com Respeito” e uma prova viva do propósito da C.Vale de “Despertar nas pessoas um mundo mais próximo”.



Saúde, segurança e bem-estar

A C.Vale cumpre rigorosamente os requisitos legais relacionados ao roteiro documental exigido pelas normas pertinentes às suas atividades. Isso é evidenciado pelo mapeamento dos riscos ocupacionais realizado através do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que é complementado por registros específicos, tais como Cadastros de Trabalho em Espaços Confinados, Cadastro de Trabalho em Altura, Ordens de Serviço e Segurança do Trabalho (OSST), Programas de Proteção Respiratória (PPR), Avaliações Ergonômicas Preliminares (AEP) e Análises Ergonômicas do Trabalho (AET). **GRI 3-3**

Com o intuito de assegurar a aderência aos procedimentos estipulados, as equipes técnicas do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho (DSEMT) e do Departamento de Segurança do Trabalho (DSEGT) são organizadas por regiões de atuação, abrangendo unidades industriais e diversas regiões do Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraguai. Cada técnico de segurança do trabalho é responsável por prestar assessoria às unidades de negócio e/ou setores produtivos designados, com uma agenda anu-

al de treinamentos e inspeções de campo. O progresso dessas atividades é monitorado por indicadores de gestão em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), garantindo uma avaliação contínua e eficaz. **GRI 3-3**

As inspeções de segurança são realizadas mensalmente em todas as filiais, avaliando as condições de segurança e o comportamento dos trabalhadores em relação aos procedimentos com o objetivo de mitigar ou neutralizar riscos. Os resultados dessas inspeções são registrados em um sistema informatizado, que também é utilizado para gerenciar os planos de ação e corrigir desvios, assegurando o cumprimento dos prazos estabelecidos entre os gestores das unidades e as equipes técnicas. Em caso de não conformidades, os gestores de segurança são envolvidos no processo visando encontrar as medidas necessárias para garantir a execução das ações acordadas. **GRI 403-1**

A C.Vale promove a segurança no trabalho através da participação ativa dos funcionários, especialmente por meio das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs). Essas comissões realizam reuniões ordinárias, onde os trabalhadores são envolvidos no processo de avaliação das condições de trabalhos e na verificação de atos inseguros. Isso resulta em pla-

nos de ação para impulsionar melhorias contínuas nos ambientes de trabalho. **GRI 403-4**

Como parte da disseminação das informações e ações de segurança no trabalho, são realizadas campanhas para promover a cultura de prevenção de acidentes e hábitos saudáveis. As reuniões extraordinárias das CIPAs são convocadas quando ocorrem desvios de segurança, como acidentes ou incidentes. Nessas ocasiões, é feita uma análise detalhada dos fatos em conjunto com as equipes técnicas de segurança do trabalho, visando mitigar o risco de novas ocorrências. **GRI 403-4**

Outra iniciativa importante é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), realizada anualmente em todas as unidades de negócio da cooperativa. Essa atividade é organizada e implementada em conjunto com os membros das CIPAs, destacando o compromisso da cooperativa com a segurança e bem-estar de seus funcionários. Além disso, a empresa mantém comitês junto às unidades industriais do segmento de aves e peixe, que compreendem 65% do quadro funcional. Esses comitês incluem o Comitê de Ergonomia, o Comitê de NR 12 e o Comitê de Segurança.

No que tange aos treinamentos do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho (DSEMT), em colaboração com os Recursos Humanos e a Universidade Corporativa, desenvolveu-se uma matriz de capacitação de SST. Essa ferramenta, gerenciada por software, permite à cooperativa identificar as necessidades de treinamento dos novos funcionários, baseando-se nos treinamentos obrigatórios para o desempenho de suas funções ou para atividades que exijam formação específica devido a novos riscos. A matriz facilita o gerenciamento das necessidades de formação e reciclagem de treinamento para todos os postos de trabalho da C.Vale. **GRI 403-1**

O gerenciamento dos treinamentos é conduzido por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), no qual os perigos são mapeados e os treinamentos de segurança são definidos por um Grupo Homogêneo de Exposição (GHE). Todas essas informações são registradas em uma matriz de formação. **GRI 403-4**

A C.Vale, ao implementar um sistema informatizado de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), visa atender a um amplo conjunto de Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego. Também há incorporação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) relacionadas à segurança contra incêndio, como a NBR 17240, que aborda sistemas de detecção e alarme de incêndio. **GRI 403-1**

No Paraguai, a C.Vale segue a Lei N° 493/95 e seus regulamentos complementares, como o Decreto N° 14.390/96, que detalha as responsabilidades das empresas e dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho. Além disso, resoluções do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MTESS) estabelecem normas específicas para diferentes setores e atividades, cobrindo desde a manipulação de substâncias perigosas até ergonomia e uso de EPIs e o cumprimento das legislações específicas de prevenção e combate a incêndio. **GRI 403-1**

Esse sistema integrado de gestão de SST da C.Vale facilita a conformidade com exigências legais e técnicas, além de promover uma cultura de segurança e saúde ocupacional, protegendo seus funcionários e garantindo a sustentabilidade de suas operações. **GRI 403-1** **GRI 403-3**





GERENCIAMENTO INTEGRADO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A saúde ocupacional dos funcionários é gerenciada conforme as diretrizes dos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), implementados em cada unidade de negócio e elaborados com base nos riscos identificados pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Tais programas desempenham papéis essenciais na gestão de saúde e segurança no trabalho. A rotina de saúde ocupacional, incluindo exames admissionais, demissionais, de mudança de função, periódicos e de retorno ao trabalho, é conduzida pela área ambulatorial da C.Vale. Esse setor conta com uma equipe qualificada, composta por médicos do trabalho, enfermeiros do trabalho, auxiliares de enfermagem do trabalho, fisioterapeutas, ergonomistas, assistente social e a equipe administrativa de suporte, dedicada a operacionalizar, controlar e monitorar todas as demandas relacionadas à saúde ocupacional dos funcionários. **GRI 403-1** **GRI 403-2**

O PGR tem como objetivo identificar perigos e avaliar os riscos associados às atividades laborais, passando por etapas que incluem a identificação desses perigos, a ava-

liação dos riscos, o controle por meio de medidas técnicas e administrativas, e o monitoramento contínuo das condições de trabalho, tudo com o propósito de garantir a segurança e saúde dos trabalhadores. **GRI 403-5**

Por outro lado, o PCMSO tem como objetivo promover e preservar a saúde dos trabalhadores, atuando na prevenção, detecção precoce, monitoramento e controle de possíveis danos à saúde relacionados ao trabalho. Suas ações englobam a realização de diversos tipos de exames médicos, monitoramento da saúde dos trabalhadores expostos a riscos específicos, desenvolvimento de medidas preventivas e corretivas, além da análise dos registros médicos para avaliar a eficácia das medidas de controle implementadas. A integração entre os programas garante uma abordagem holística e eficiente na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, promovendo um ambiente de trabalho seguro e saudável. **GRI 403-7**

Todos os funcionários da C.Vale desfrutam de uma cobertura completa pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. Para os mais de sete mil funcionários terceirizados, a cooperativa assegura o controle de acesso às suas instalações, garantindo o cumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego. **GRI 403-8** **GRI 403-9**

As taxas de lesões foram calculadas para 1.000.000 de horas trabalhadas. O número de horas trabalhadas em 2023 foi 30.206.598 horas. Durante a jornada de trabalho, 298 funcionários, dos mais de 13 mil que trabalham na cooperativa, estiveram envolvidos em acidentes, todos devidamente reportados às autoridades competentes. Lamentavelmente, três desses funcionários vieram a óbito. **GRI 403-9**

Conforme identificado no mapeamento de perigos de acidentes, a C.Vale enfrenta dois riscos: explosões de poeira em espaços confinados e quedas resultantes de trabalhos em altura. Para prevenir tais incidentes, a cooperativa realiza o mapeamento de perigos por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos para ambas as situações. Além disso, são implementadas diversas medidas administrativas e de engenharia com o objetivo de mitigar ou neutralizar esses riscos. **GRI 403-9**

Quanto às doenças profissionais, duas se destacam ao longo da jornada de trabalho: a lesão por esforço repetitivo e a causada por exposição ao ruído. Para garantir a segurança dos funcionários, a cooperativa investe em uma variedade de equipamentos de proteção individual e conduz monitoramentos regulares, exames periódicos e avaliações ergonômicas nos postos de

trabalho. Essas medidas são essenciais para diagnosticar possíveis lesões com antecedência e prevenir complicações futuras. No ano de 2023, foram constatados 9 trabalhadores com doenças profissionais. **GRI 403-10**



SINISTRO NA UNIDADE DE PALOTINA/PR

No dia 26 de julho de 2023, às 17h01min, a C.Vale – Cooperativa Agroindustrial foi acometida por um sinistro de grandes proporções na unidade de recebimento de grãos de Palotina, PR. Esse sinistro colocou a cooperativa diante de um cenário inédito em sua história. Houve a perda de colegas de trabalho, amigos e, pessoas da comunidade.

Diante disso, desde o primeiro momento, a cooperativa focou seus esforços em resgatar e prestar atendimento a todas as vítimas e familiares, dispondo de todos os meios necessários para tal. As ações incluíram o acompanhamento hospitalar e apoio aos familiares, disponibilizando transporte, hospedagem e alimentação aos parentes das vítimas que estiveram internadas em hospitais de outros municípios, além de apoio e contato com os serviços públicos de assistência social, e a disponibilização de médicos, enfermeiros e psicólogos. Ao mesmo tempo, determinou-se a total adesão à investigação das causas do sinistro pelos órgãos especializados.

Paralelamente, com apoio de consultoria especializada, foi criado o Comitê de Crise, composto pelos diretores, gerentes, assessorias e equipe técnica da cooperativa, com o objetivo de colaborar para o entendimento das causas do acidente e no planejamento das ações de apoio, reparação e prevenção.

A obrigação da C.Vale é extrair lições desse sinistro para continuar a ser uma cooperativa mais humana, mais segura e mais sustentável. Para isso, trabalhará no sentido de repensar as operações e os padrões de segurança.



CAPÍTULO 4

Qualidade do produto e Cadeia de fornecimento





A C.Vale atua na garantia da qualidade e segurança dos alimentos em diversos segmentos, incluindo a produção de frangos (in natura, temperados e termoprocessados), peixes (resfriados e congelados), suínos, leite, fécula de mandioca e amidos modificados para o setor alimentício.

Dentro da Política de Qualidade e Segurança dos Alimentos, a cooperativa se compromete a atender às expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de um sistema seguro, legal e autêntico, promovendo a cultura de segurança e qualidade dos alimentos e a melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

Com o objetivo de atender às exigências dos mercados globais, os produtos são submetidos a critérios e padrões rigorosos, que incluem a conformidade com requisitos de certificações internacionais, a utilização de mecanismos de qualificação e homologação de fornecedores, a disponibilização de canais para o recebimento de sugestões e reclamações, e a implementação de elementos de controle conforme estabelecido na legislação aplicável à indústria de alimentos de origem animal.

A C.Vale está empenhada em manter a excelência em todos os aspectos de sua operação, buscando superar as expectativas. **GRI 3-3**

Garantia da segurança do alimento

O processo de garantia de qualidade e segurança dos alimentos engloba uma série de elementos de autocontrole essenciais para assegurar a integridade e a conformidade dos produtos alimentícios. De acordo com o Decreto nº 9013, de 29 de março de 2017 e requisitos complementares, são estabelecidas diretrizes essenciais para o controle de qualidade e segurança alimentar em plantas de origem de proteína animal, como os abatedouros. Esses elementos de autocontrole incluem:

1. Manutenção, iluminação, ventilação, águas residuais e calibração de equipamentos;
2. Instalações adequadas para armazenamento e distribuição de água de abastecimento;
3. Controle integrado de pragas;
4. Higiene industrial e operacional;
5. Higiene e hábitos higiênicos dos funcionários;
6. Procedimentos sanitários operacionais;
7. Controle de matéria-prima, ingrediente e material de embalagem;
8. Controle de temperaturas;
9. Análise de perigos e pontos críticos de controle;
10. Análises laboratoriais;
11. Controle de formulação de produtos e combate à fraude;
12. Rastreabilidade e recolhimento;
13. Respaldo para certificação oficial;
14. Bem-estar animal.



Esses elementos são essenciais para garantir a conformidade com os mais altos padrões de segurança alimentar e proteger a saúde dos consumidores.



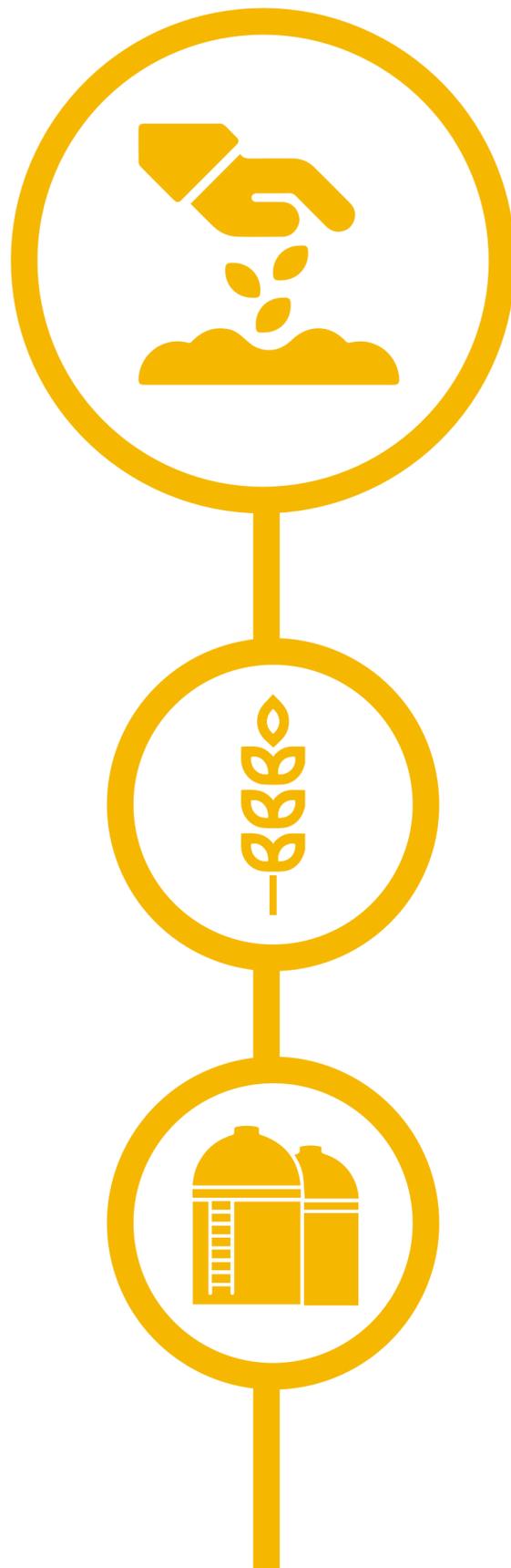
CADEIA PRODUTIVA DE AVES E PEIXES

A C.Vale possui um amplo domínio em toda a cadeia produtiva, abrangendo desde a produção de sementes até a entrega dos produtos aos consumidores. Para garantir um controle eficaz de todos os procedimentos relacionados à avicultura e piscicultura, a cooperativa utiliza um sistema de rastreabilidade que permite uma identificação detalhada dos insumos utilizados nas lavouras, dos medicamentos administrados e do manejo dos animais. **GRI 416-1**

A dedicação sistêmica da C.Vale em abordar questões de saúde e segurança do alimento ao longo de toda a vida útil de seus produtos é garantida pela adesão dos critérios rigorosos estabelecidos em normas e certificações, como BRCS, ISO 9001:2015, Halal, Alo Free para o abatedouro de aves e BAP para o abatedouro de peixes. Além disso, a planta de processamento dos produtos é fiscalizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), e a produção segue estritamente as legislações nacionais estabelecidas pelo Ministério da Saúde, incluindo órgãos como a Anvisa e o Inmetro. **GRI 416-1**

Esses critérios e fiscalizações asseguram a qualidade e a conformidade dos produtos da C.Vale, proporcionando segurança aos consumidores quanto à procedência e a integridade. A transparência dessa abordagem tem fortalecido a confiança do público na C.Vale e em seus produtos, tanto que, nos anos de 2021 a 2023, não houve nenhum tipo de recall ao longo da cadeia produtiva, o que reforça o compromisso da empresa com a excelência e a segurança do alimento. **GRI 416-1** **GRI 13.10.4** **GRI 13.10.5**





1 PRODUÇÃO DE SEMENTES

As sementes da C.Vale se destacam pelos altos padrões de qualidade genética, física, fisiológica e sanitária, fundamentais para o desempenho agrônômico eficaz. O controle de qualidade é abrangente, desde a produção até a comercialização, com medidas rigorosas em todas as etapas, incluindo análises em laboratório credenciado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), assegurando que apenas sementes de alto padrão cheguem aos agricultores e promovendo, assim, um cultivo bem-sucedido e uma produção agrícola de qualidade.

Na gestão de riscos durante o processo de produção de sementes, a C.Vale adota uma abordagem proativa, utilizando metodologias como a SWOT para mapear riscos, oportunidades, ameaças e fraquezas.

Impactos positivos

- » Rentabilidade do agricultor, que recebe sementes de qualidade, reduzindo a possibilidade de replantio.
- » Redução do risco de contaminação do meio ambiente por meio do Tratamento Industrial de Sementes (TSI).
- » Embalagens, controle de resíduos, assertividade de dose de produtos.
- » Redução do risco de contaminação humana durante a operação de TSI atendendo toda a legislação de segurança do trabalho, boas práticas, uso de EPIs. Controle de processos de toda a cadeia produtiva de sementes.

A C.Vale possui os **5 melhores selos de qualidade** na produção e tratamento industrial de sementes





2 ESMAGADORA DE SOJA

Com a inauguração da esmagadora de soja da C.Vale em novembro de 2023, com capacidade para processar 60 mil sacas por dia, a cooperativa posicionou-se como uma das maiores do Brasil em plantas industriais de uma única linha de produção e a primeira em termos de tecnologia. Isso aprimorou significativamente os controles e a qualidade dos produtos.

O processo de esmagamento da soja abrange diversas etapas essenciais, desde a recepção e limpeza das sementes até a extração de óleo e a produção de farelo de soja. Essas etapas não apenas otimizam o aproveitamento dos grãos, mas também promovem a eficiência e a sustentabilidade na produção agrícola.

3 FABRICAÇÃO DE RAÇÃO

O processo industrial segue rigorosamente as Boas Práticas de Fabricação e normas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), além de contar com certificações como AloFree e Global Gap (ração para aves). Controles microbiológicos são realizados regularmente.

A fabricação de rações desempenha um importante papel na garantia da qualidade e da segurança dos alimentos da



C.Vale, fornecendo alimentos específicos para cada fase de desenvolvimento dos animais. As demandas nutricionais de cada espécie são cuidadosamente consideradas em todas as etapas, garantindo maior qualidade e bem-estar animal. A qualidade nutricional dos ingredientes é essencial para a produção de rações de qualidade. Por isso, a cooperativa utiliza insumos provenientes de fornecedores qualificados e avaliados de acordo com a legislação vigente, além de realizar auditorias internas.

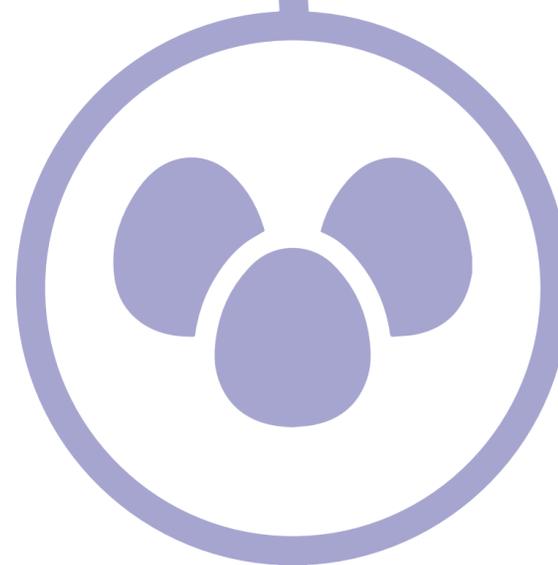
Todos os ingredientes passam por análises laboratoriais e checklist de verificação de padrão no recebimento, assegurando sua qualidade antes do consumo. O processo industrial segue rigorosamente as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e normas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), além de contar com certificações como AloFree e Global Gap (ração para aves). Controles microbiológicos são realizados regularmente.

A maior parte da produção de ração destina-se ao consumo interno, atendendo os associados integrados da cooperativa, que possuem granjas e açudes. A C.Vale também é responsável pelo transporte e entrega do produto por meio de caminhões terceirizados exclusivos, garantindo um rastreamento completo da cadeia de produção da ração e assegurando a qualidade.

1 MATRIZEIROS DE AVES

Os matrizeiros da C.Vale são compostos por 12 núcleos (4 de recria e 8 de produção de ovos férteis), onde aves selecionadas geneticamente são recebidas com certificações de saúde. A produção de ovos inicia-se assim que as aves atingem 20 semanas de idade, seguindo rígidas práticas de biossegurança.

O acesso aos matrizeiros é limitado a veículos autorizados e visitantes que seguem protocolos de higiene severos, incluindo banhos e uso de uniformes. As instalações mantêm altos padrões de controle, com funcionários submetidos a treinamentos regulares e certificações específicas, além de estarem sob inspeção constante de órgãos oficiais.



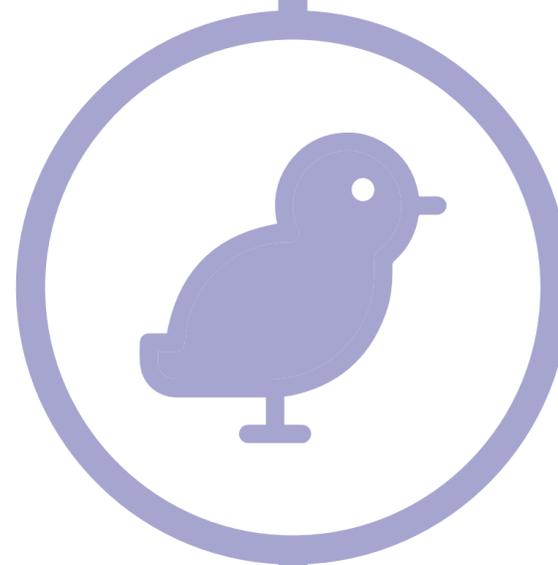
2 INCUBATÓRIO DE AVES

No incubatório de aves, os ovos férteis são recebidos e passam por uma inspeção detalhada para assegurar a qualidade e a rastreabilidade da matéria-prima.

Após o recebimento, eles são armazenados em condições controladas de temperatura e umidade. Sua qualidade é avaliada semanalmente e a incubação é programada levando em consideração: lote, idade, linhagem e condições sanitárias.

O período de incubação acontece entre 18 e 19 dias, na sequência os ovos são vacinados atendendo à legislação, protocolos internos e posteriormente transferidos para o nascedouro até a eclosão.

No nascimento, os pintinhos são retirados do nascedouro, passam pelo processo de seleção, vacinação e são preparados para expedição aos produtores. O ciclo completo da incubação ao nascimento demora 21 dias e todos os processos mantêm altos padrões de biossegurança.



3 FOMENTO AVÍCOLA

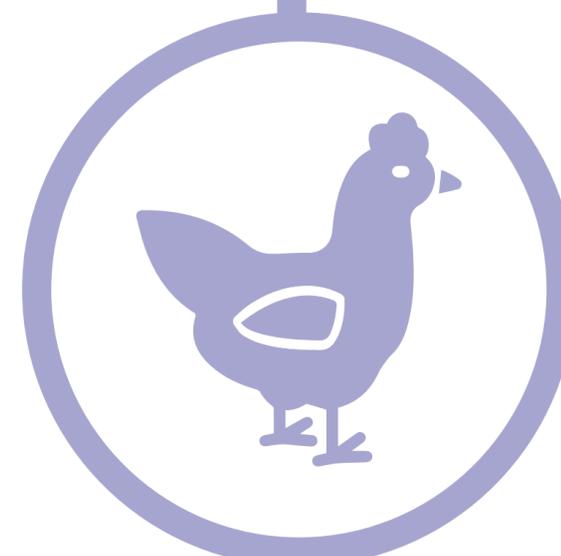
Após os ovos saírem do matrizeiro, passam pelo incubatório e nascem as aves que estão prontas para serem criadas nos aviários das propriedades dos associados da C.Vale.

A cooperativa oferece suporte completo, fornecendo materiais certificados e oferecendo treinamento em boas práticas, incluindo uma formação gratuita para novos granjeiros.

Além disso, a C.Vale auxilia na elaboração do projeto da nova granja e realiza visitas técnicas para garantir a implementação adequada do projeto.

O recebimento das aves é acompanhado por veterinários da cooperativa para garantir a qualidade e segurança do processo. Durante o crescimento das aves, os produtores participam do Programa de Monitoramento Organizacional e Biossegurança (PROMOB), no qual são avaliados critérios de qualidade para minimizar os riscos de contaminação e assegurar o bem-estar animal.

A C.Vale também estabelece padrões para o abate das aves, incluindo o cumprimento de normas de bem-estar animal e monitora a saúde e segurança dos trabalhadores terceirizados envolvidos nesse processo.



4 ABATEDOURO DE AVES

Os procedimentos são controlados desde a chegada das aves até a expedição do produto acabado, garantindo a qualidade e a segurança dos alimentos, bem como o bem-estar animal.

Certificações como ISO 9001:2015, BRCGS, HACCP, Halal e PAACO fortalecem esse sistema. **GRI 416-2** **GRI 13.11.2**

O gerenciamento da qualidade abrange desde a gestão de riscos até o planejamento estratégico, com análise SWOT e ações para potencializar as forças e superar as fraquezas. Auditorias internas e externas, juntamente com o acompanhamento de indicadores, asseguram a conformidade e a eficácia dos processos.

As reclamações dos clientes são investigadas e são realizadas pesquisas periódicas de satisfação, tanto dos clientes quanto dos fornecedores.

Todos os controles são conduzidos por funcionários treinados e utilizando instrumentos adequados, garantindo a precisão e a confiabilidade das medições.



5 TERMOPROCESSADOS

A planta de termoprocessamento de aves opera com um sistema de gestão de qualidade e segurança dos alimentos, cuidadosamente projetado para atender às exigências dos clientes e às regulamentações tanto brasileiras quanto da União Europeia.

A certificação BRCGS e a conformidade com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) fortalecem esse sistema, que inclui programas de autocontrole abrangendo diversos aspectos. **GRI 416-2** **GRI 416-1**

Além disso, são implementadas ações imediatas e preventivas para garantir o cumprimento de métodos, parâmetros e limites pré-estabelecidos.

O planejamento estratégico da planta prioriza a segurança do alimento e a qualidade, utilizando a ferramenta SWOT para análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Essa análise é conduzida por uma equipe multidisciplinar liderada pela gestão da qualidade.

Também são realizadas auditorias internas e externas regularmente para avaliar o desempenho e implementar ações corretivas, com base em indicadores gerais de qualidade e segurança do alimento, bem como no acompanhamento contínuo dos programas de autocontrole.

GRI 3-3 **GRI 416-2**



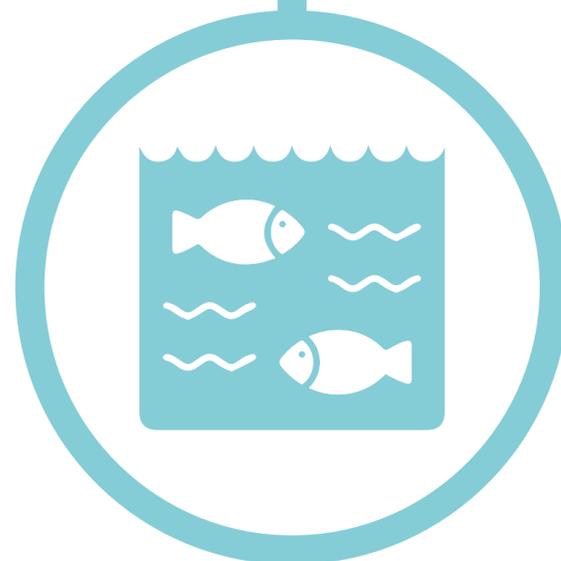
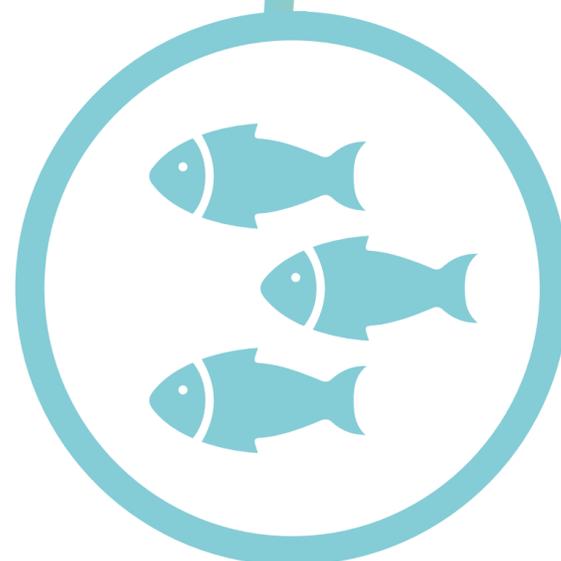
1 MATRIZEIRO DE PEIXES

A C.Vale é responsável pela produção de aproximadamente 60 milhões de alevinos por safra, organizados de forma escalonada entre agosto e maio para atender demanda de juvenis.

A seleção dos reprodutores baseia-se em mapeamento genético para minimizar a consanguinidade e evitar perdas produtivas.

A produção envolve a técnica de coleta de ovos, incubados em condições controladas e estéreis para reduzir riscos de contaminação e garantir a segurança dos alevinos.

Eles são criados em viveiros escavados, recebendo ração na quantidade exata para um desenvolvimento eficiente e sustentável, com monitoramento diário da qualidade da água. Após cerca de 35 dias, quando alcançam 1 grama, os alevinos são despescados e encaminhados para os produtores de juvenis.



2 PRODUÇÃO DE JUVENIL

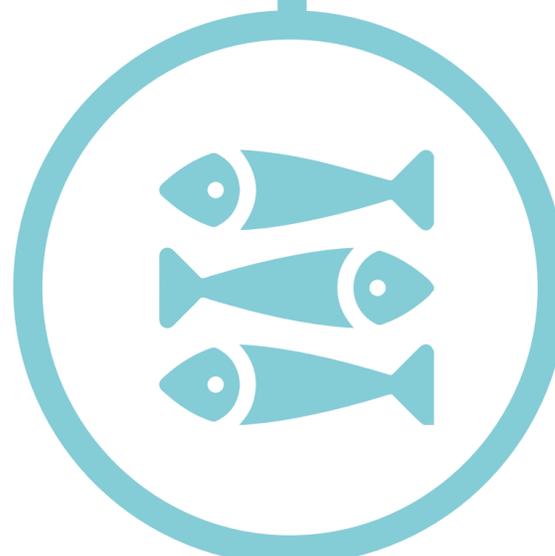
Na produção de peixes juvenis, o processo inicia com o recebimento dos alevinos, que pesam em torno de 1 grama. A alimentação é cuidadosamente planejada, utilizando ração de alta qualidade para promover um desenvolvimento equilibrado, visando atingir um peso médio de 40 gramas. Quando atingem o peso esperado, após cerca de 90 dias, eles estão prontos para a etapa de terminação com os produtores integrados.

A saúde e o bem-estar dos juvenis são constantemente monitorados por profissionais qualificados, através de visitas e inspeções regulares, garantindo um bom desempenho.

Medidas como desinfecção das instalações dos integrados a cada lote e monitoramento contínuo da qualidade da água são essenciais para minimizar os riscos de contaminação e garantir a qualidade do processo de criação.

3 FOMENTO PISCÍCOLA

No processo de fomento piscícola, após saírem da fase de produção de juvenis, os peixes estão prontos para a etapa de terminação com os produtores integrados. Todo o processo de engorda é acompanhado por um técnico especialista na área de cultivo, o qual analisa a qualidade da água e o crescimento dos animais, tomando medidas para garantir o melhor desenvolvimento e viabilidade da produção. Há também o acompanhamento de médicos veterinários para assegurar a sanidade e o bem-estar dos animais. Após atingirem o peso ideal, os peixes passam pela despesca, que é o processo de retirada dos animais dos viveiros escavados.



4 ABATEDOURO DE PEIXES

No abatedouro, os peixes são recebidos em caminhões especializados para garantir o cumprimento do bem-estar animal. A planta é certificada pelo Best Aquaculture Practices (BAP), garantindo a qualidade e segurança alimentar, assim como a rastreabilidade e a conformidade com a responsabilidade social. A cooperativa realiza auditorias internas e externas para garantir conformidade e aprimorar os processos, visando gerar valor e satisfação aos clientes. As operações são conduzidas por uma equipe especializada, assegurando o monitoramento dos indicadores e mantendo um alto padrão de qualidade.

ABATEDOURO DE AVES

aproximadamente

620 mil

aves por dia no ano de 2023

100%

certificado em bem-estar animal - PAACO

98%*

certificado com BRGS e HACCP

*Os outros 2% que não possuem a certificação referem-se aos produtos embutidos e frango marinado e temperado.





ABATEDOURO DE PEIXES

210 toneladas
peixes por dia*

100%
Certificado BAP

*O abatedouro de peixes terá a capacidade de 210 toneladas/dia após o processo de licenciamento ambiental para ampliação da sua capacidade de abate.

CASOS DE NÃO CONFORMIDADE GRI 416-2

	PEIXES			AVES		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Nº TOTAL DE NÃO CONFORMIDADES COM LEIS QUE RESULTARAM EM MULTA OU PENALIDADE	0	0	3	2	6	0
Nº TOTAL DE NÃO CONFORMIDADES COM LEIS QUE RESULTARAM EM ADVERTÊNCIA	0	0	0	7	10	4
Nº TOTAL DE NÃO CONFORMIDADES COM CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	3	9	16	4



Produção de amido

A amidonaria Navegantes, em Assis Chateaubriand (PR), é uma das unidades de beneficiamento de mandioca da C.Vale responsável pela produção de fécula e amidos modificados para o setor alimentício. Reconhecendo a importância da segurança do alimento, a cooperativa adota uma abordagem sistêmica de melhoria no processo para garantir a qualidade dos produtos. **GRI 3-3** **GRI 416-1**

A cooperativa estabelece políticas detalhadas para o beneficiamento da mandioca, abrangendo desde a higienização até o transporte do produto acabado, assegurando a limpeza das instalações e a adoção de protocolos rigorosos pelos funcionários para evitar a contaminação cruzada.

No que diz respeito à conformidade regulatória, a C.Vale cumpre todas as regulamentações locais e tem implementado as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e o Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP). Todos esses critérios e fiscalizações garantem qualidade, segurança e conformidade dos produtos. A transparência dessa abordagem fortalece a confiança das partes interessadas na C.Vale. **GRI 416-2**

A cooperativa está constantemente em busca de maneiras de otimizar o uso de recursos naturais, reduzir resíduos e minimizar o impacto ambiental, beneficiando tanto a comunidade quanto o meio ambiente. Além disso, a C.Vale possui certificações ISO9001 e Kosher, que atende aos padrões e costumes da comunidade judaicas. **GRI 416-2**



CASOS DE NÃO CONFORMIDADE **GRI 416-2**

	2021	2022	2023
Nº TOTAL DE NÃO CONFORMIDADES COM LEIS QUE RESULTARAM EM MULTA OU PENALIDADE	0	0	0
Nº TOTAL DE NÃO CONFORMIDADES COM LEIS QUE RESULTARAM EM ADVERTÊNCIA	0	0	0
Nº TOTAL DE NÃO CONFORMIDADES COM CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS	2	1	0
TOTAL	2	1	0

Produção de suínos

A produção de suínos da C.Vale abrange as fases de creche, desmamados e leitões para abate, com animais sendo direcionados ao abatedouro da Frimesa-Cooperativa Central, assim que atingem o peso ideal para abate. Todos os processos seguem as diretrizes do Programa Suíno Certificado Frimesa, que busca garantir uniformidade e qualidade em toda a cadeia por meio de auditorias de conformidade. **GRI 3-3**

Para manter-se como fornecedor da Frimesa, é crucial que os produtores alcancem um bom desempenho na produção. Se uma auditoria identificar mais de 15% de irregularidades, o produtor tem um prazo de 30 dias para regularização. Caso o percentual de irregularidades ultrapasse 20%, o produtor é suspenso do programa e deve recomeçar o processo. Além disso, infrações graves que afetem os pilares do programa, como bem-estar animal, segurança do alimento, danos ambientais ou riscos à integridade física ou mental, resultam em suspensão imediata e exigem correção das não conformidades. **GRI 3-3**





Rastreabilidade na cadeia de grãos

A C.Vale tem adotado uma abordagem proativa para a gestão da rastreabilidade em sua cadeia de suprimentos, principalmente para garantir transparência e conformidade com as crescentes exigências internacionais e ambientais. A cooperativa reconhece a importância de rastrear cada produto ao longo da cadeia produtiva, o que fortalece sua posição no mercado e garante o atendimento às expectativas de sustentabilidade e ética. Para isso, estão sendo implementados sistemas avançados de tecnologia da informação e parcerias estratégicas com fornecedores, além de investimentos significativos em capacitação e infraestrutura. **GRI 3-3**

A C.Vale se destaca no setor agroindustrial como uma das principais empresas de comercialização de grãos, abrangendo atividades que vão desde recebimento até beneficiamento, armazenagem e venda desses produtos nos mercados nacional e internacional. Os grãos processados pela cooperativa provêm de diversas regiões, incluindo produtores localizados nos estados brasileiros do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do Paraguai, totalizando 126 unidades de recebimento.

Em resposta a uma crescente demanda internacional, impulsionada por iniciativas como o Pacto Verde da União Europeia, há uma pressão para que as cadeias produtivas de algumas commodities implementem sistemas de rastreabilidade. Essa tendência visa minimizar impactos socioambientais, como desmatamento e violações de direitos humanos, sendo, portanto, um componente importante para a sustentabilidade dos negócios da cooperativa.

A adoção de boas práticas de rastreabilidade melhora a transparência e potencializa a reputação da C.Vale, impactando positivamente suas relações comerciais. Atualmente, a C.Vale já rastreia parte do volume de soja e milho provenientes de origem direta e busca avançar nos fornecedores indiretos, um passo inicial importante para atender às crescentes exigências de mercado, mesmo sem uma legislação nacional vigente que regule especificamente a rastreabilidade na cadeia de grãos. **GRI 13.23.2** **GRI 13.23.3**

Através de investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e tecnologia, a cooperativa busca desenvolver uma metodologia própria para assegurar a rastreabilidade em sua cadeia de grãos. Complementando suas bases de dados internas com informações de softwares

especializados em análises de dados socioambientais relevantes, a C.Vale pretende estruturar os processos de logística e gestão da produção de grãos em todas as suas unidades. **GRI 13.23.4**

A implementação de uma política de rastreabilidade requer a participação de diversos stakeholders, incluindo fornecedores, tanto associados quanto terceiros, funcionários, clientes e prestadores de serviços. Todos desempenham um papel fundamental para o sucesso do programa de rastreabilidade da cooperativa. **GRI 13.23.4**



C.VALE BATEU NOVO RECORDE DE PRODUÇÃO EM 2023

6.13 milhões
de produtos recebidos

46,25%
maior em relação a 2022

Representando

1,92%
da **safra brasileira**

A low-angle, upward-looking photograph of a dense forest. The image shows the thick trunks and intricate canopy of tall trees, with sunlight filtering through the leaves, creating a dappled light effect. The sky is visible through the gaps in the foliage.

CAPÍTULO 5
**Meio
Ambiente**

Responsabilidade ambiental

O tema das Mudanças Climáticas tem sido abordado globalmente, tanto na esfera governamental quanto na iniciativa privada. Para a C.Vale, a Estratégia Climática é considerada um tema material, pois o agronegócio lida com fatores sobre os quais não se tem controle, sendo o clima o mais importante deles.

Fenômenos naturais, como estiagens, geadas, granizo e ventos fortes, impactam diretamente a produção de grãos, área de extrema importância para a cooperativa. Para mitigar os efeitos e adaptar-se às variações climáticas, a C.Vale incentiva os cooperados a diversificar as atividades no campo, incluindo a produção de grãos, frangos, peixes, mandioca, leite e suínos. Adicionalmente, a cooperativa incentiva o uso de tecnologias e boas práticas agrícolas que minimizam os efeitos das adversidades climáticas, como a conservação do solo, plantio direto na palha e agricultura de precisão, entre outras.

A C.Vale reconhece a importância de integrar ações de sustentabilidade às estratégias de negócio buscando continuamente oportunidades de fortalecimento de sua posição no mercado. **GRI 3-3**



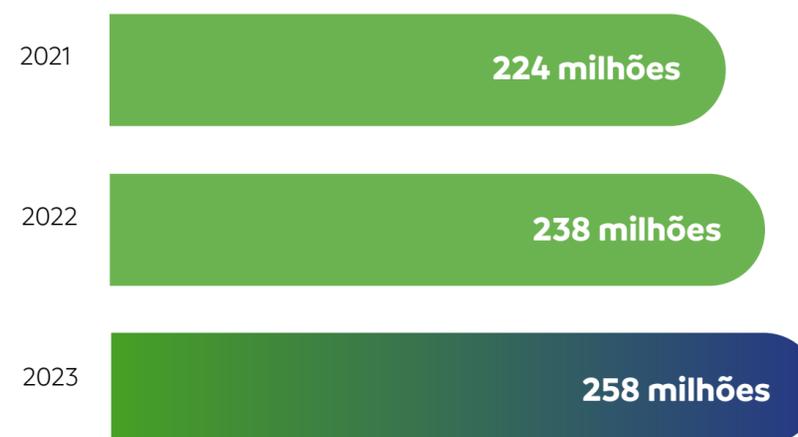


ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

Recentemente, a C.Vale deu início à identificação das principais fontes de emissão de gases do efeito estufa, marcando um passo fundamental na elaboração do inventário de emissões no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol. Este esforço é necessário à medida que o consumo de energia da cooperativa tem aumentado devido à expansão das operações, que incluem a ampliação de instalações e o incremento das atividades produtivas, elevando, conseqüentemente, a demanda por energia.

O processo é liderado por um grupo de trabalho multidisciplinar dedicado ao desenvolvimento da estratégia climática da C.Vale, que busca consolidar as iniciativas já realizadas em diferentes áreas da cooperativa alinhadas ao compromisso com a sustentabilidade. Essas ações, que abrangem desde práticas de gestão de resíduos até programas de conscientização sobre uso racional de recursos, refletem o comprometimento da empresa em integrar a sustentabilidade em sua cultura organizacional. **GRI 3-3** **GRI 305-1**

CONSUMO DE ENERGIA (KWH/ANO)



Como parte do esforço para alinhar a sustentabilidade à estratégia de negócios, em 2023, as emissões dos gases do efeito estufa referentes ao consumo de energia elétrica foram neutralizadas por meio da aquisição do International Renewable Energy Certificate - I-REC, um certificado internacional que garante que 100% da energia elétrica consumida pela C.Vale tem origem renovável. **GRI 3-3**

Além de assegurar a origem certificada de energia elétrica consumida em suas operações, a cooperativa busca aprimoramento contínuo e integração de práticas sustentáveis em seus processos produtivos. Um exemplo notável é a otimização das estruturas para melhorar o aproveitamento da biomassa na geração de energia térmica, além de programas de conscientização sobre o uso eficiente de recursos.

A C.Vale investe em tecnologia nos processos de tratamento de efluentes industriais com o objetivo de aproveitar o gás metano gerado no processo de degradação da matéria orgânica. Nas unidades de beneficiamento de mandioca, esse biogás é utilizado como combustível nas caldeiras de produção de vapor, gerando uma economia de biomassa de eucalipto. Nas atividades de suinocultura, o biogás serve como com-

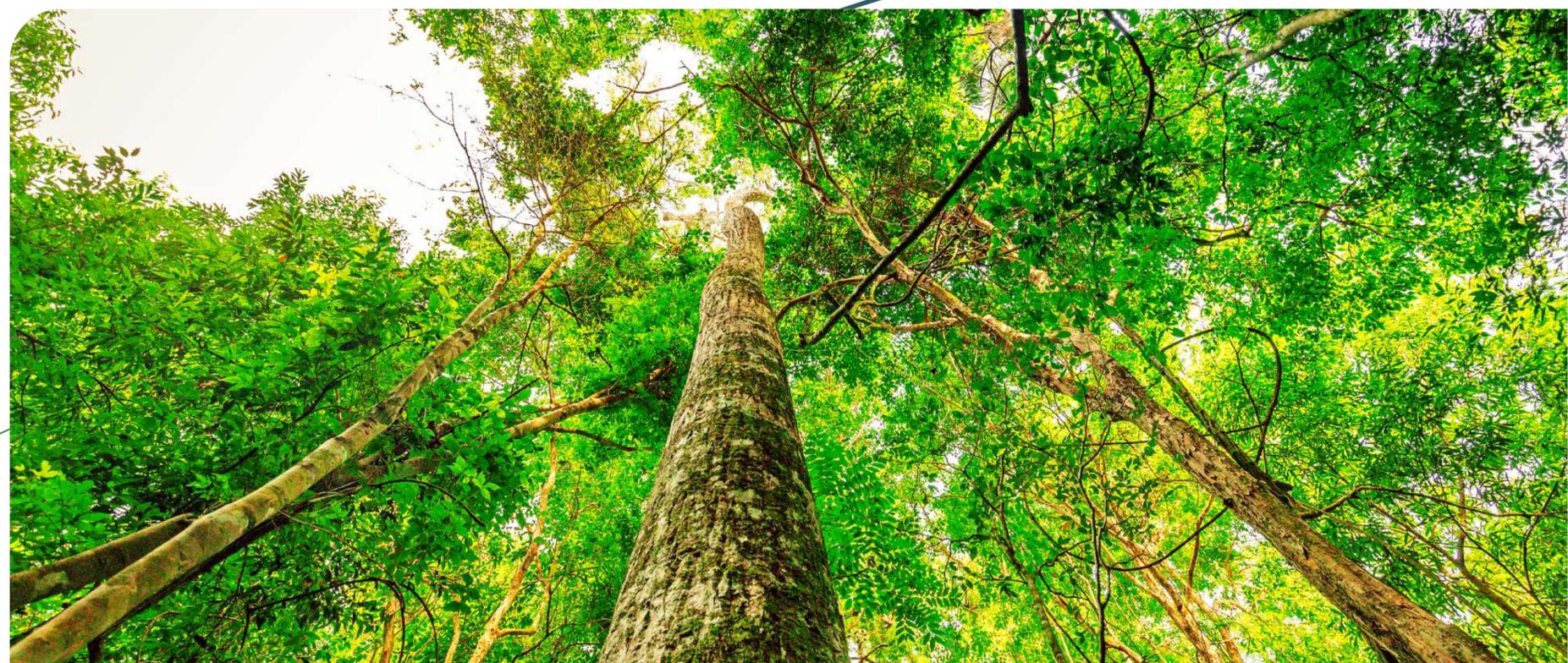
combustível para os geradores de energia, reduzindo os custos com aquisição de energia elétrica.

A cooperativa investe também em unidades próprias de produção de energia fotovoltaica em alguns locais, incluindo supermercados, matizeiro de peixes, posto de combustível e a Associação de Funcionários da C.Vale (ASFUCA). **GRI 3-3** **GRI 201-2**

Em relação ao uso de energia elétrica, a C.Vale conta com o Programa de Uso Racional de Energia Elétrica (PUREE) criado em 2016 com objetivo de implementar a cultura de ações de uso racional de energia elétrica mediante o planejamento e controle sistematizado deste recurso natural, reduzindo os custos e contribuindo com o crescimento

sustentável da empresa. A equipe de gestão de energia realiza treinamentos anuais de formação e reciclagem com as unidades de negócio.

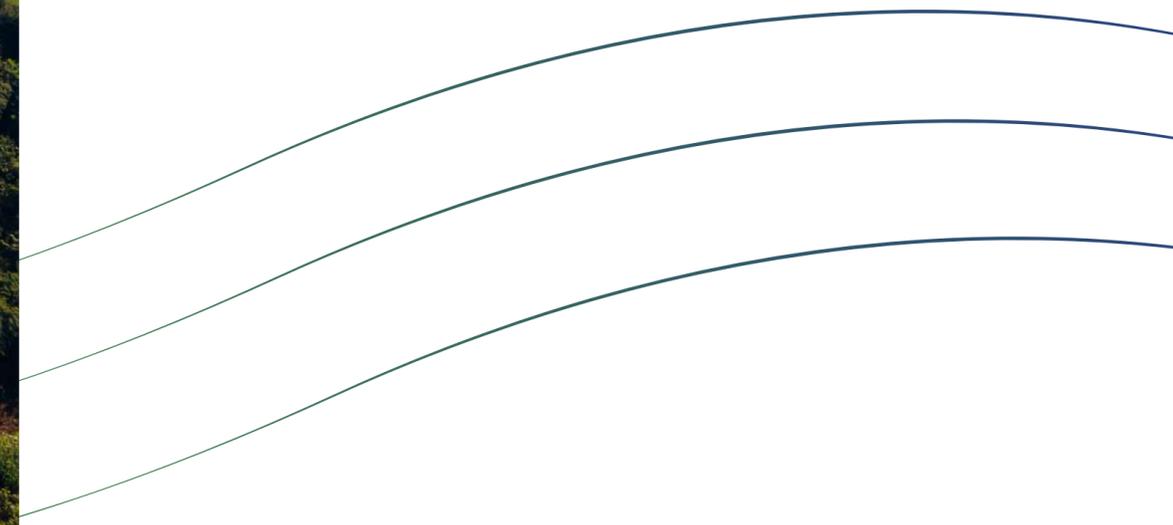
Em relação aos riscos regulatórios, a C.Vale busca se manter atualizada das exigências legais pertinentes, principalmente as regulamentações da proposta de lei de Mercado de Carbono e outras diversas resoluções, além de acompanhar os casos de litigância climática no Brasil, especialmente nas áreas de atuação da cooperativa.





ÁGUA E EFLUENTES

Para a C.Vale, a gestão responsável da água e dos efluentes é uma prioridade, pois esse recurso é essencial para a manutenção da biodiversidade, do bem-estar humano e da sustentabilidade dos negócios da cooperativa. A política de Sustentabilidade da C.Vale enfatiza a produção de alimentos por meio da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental e preservar a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental. **GRI 3-3**



A captação de água é conduzida mediante outorgas de uso concedidas pelos órgãos ambientais, que estabelecem os parâmetros legais a serem seguidos, incluindo vazão de captação, lançamento em efluentes e parâmetros de qualidade. Da mesma forma, os lançamentos de efluentes, que implicam na liberação de resíduos líquidos resultantes de processos industriais para o meio ambiente, são autorizados por meio dessas permissões. Para assegurar a conformidade com os requisitos de qualidade em cada ponto de lançamento, a C.Vale monitora de perto esses processos em colaboração com os órgãos responsáveis.

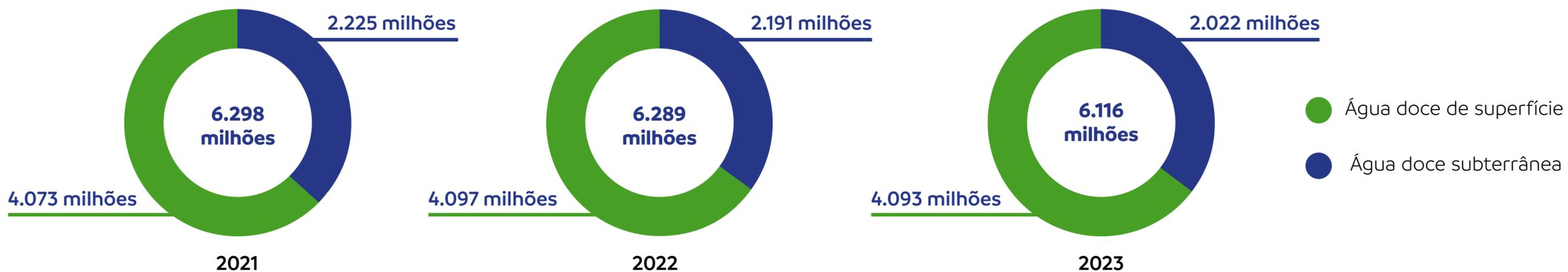
No abatedouro de aves, abatedouro de peixes e na unidade de termoprocessados, existem iniciativas sujeitas a critérios de auditoria interna e comitês relacionados ao tema material água e efluentes. O monitoramento dos indicadores é realizado por meio do sistema RNBA (Reunião de Negócios e Bom Atendimento) para gerenciar as atas e planos de ação definidos nas reuniões periódicas envolvendo a equipe técnica da gestão ambiental, analistas, encarregados, supervisores, coordenadores e gerência das unidades produtivas. No caso do descarte de efluentes, a C.Vale tem como padrão parâmetros de outorga de

lançamento conforme a portaria 3061/2018 e Certificação BAP, que são: DQO: 100 mg/L, DBO: 30 mg/L, pH: 6, SST: 30 mg/L. **GRI 303-2**

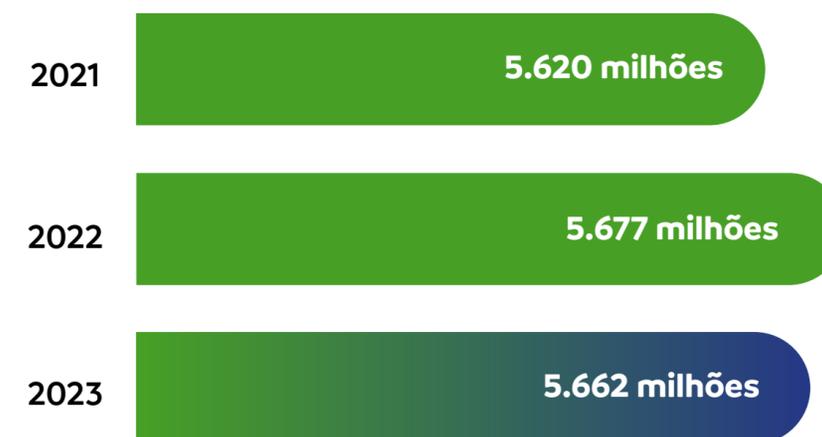
Esses indicadores são submetidos a análise crítica e revisão, sendo ajustados conforme desempenho e histórico. No caso de indicadores que não atendem às metas estabelecidas, são elaborados planos de ação, baseados na metodologia PDCA (Plan, Do, Check and Act).



CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (M³/ANO)* GRI 303-3

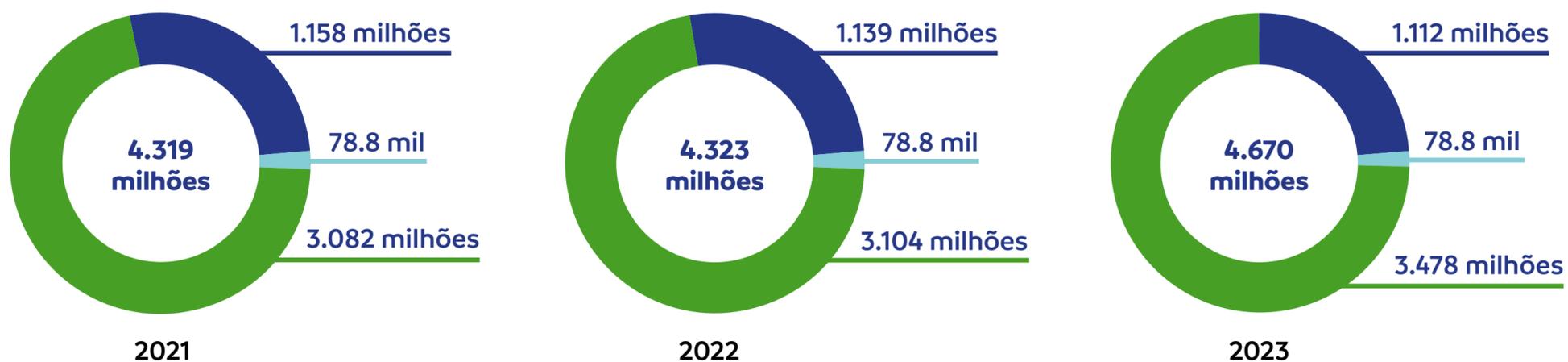


CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (M³/ANO)*

GRI 303-5


*Dados referentes as unidades: abatedouro de aves; abatedouro de peixes; termoprocessados; fábrica de ração; incubatório; matrizeiro; amidonarias; unidade produtora de leitões.

DESCARTE DE ÁGUA POR NÍVEL DE TRATAMENTO (M³/ANO) GRI 303-4



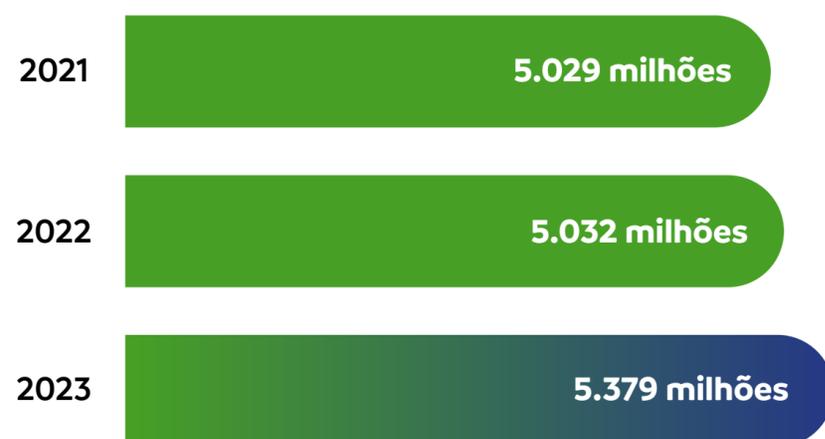
- Tratamento preliminar e físico-químico por flotação, lagoas anaeróbias e sistema de lodos ativados
 Locais: Abatedouro de Aves; Abatedouro de Peixes; Termoprocessados; Fábrica de Ração; Incubatório; Matriseiro.

- Biodigestores, lagoas anaeróbias, aeradas e polimento final
 Local: Amidonarias

- Biodigestor, lagoa anaeróbia, lagoa facultativa, lagoa polimento e wetlands
 Local: Unidade Produtora de Leiteões

DESCARTE DE ÁGUA POR DESTINAÇÃO (M³/ANO)*

ÁGUA DOCE DE SUPERFÍCIE GRI 303-4



*Dados referentes as unidades: abatedouro de aves; abatedouro de peixes; termoprocessados; fábrica de ração; incubatório; matrizeiro; amidonarias; unidade produtora de leiteões.





CAPÍTULO 6

Anexos

Global Reporting Initiative (GRI)

Declaração de uso	C.Vale - Cooperativa Agroindustrial relatou informações citadas neste sumário de conteúdo GRI para o período de janeiro/2023 a dezembro/2023 com base nas Normas GRI	
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	pág. 4, 9, 11
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	pág. 4, 17
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	pág. 4
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	pág. 19
	2-7 Empregados	pág. 45
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	pág. 25, 27, 28, 29, 32, 33, 34
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	pág. 50
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	pág. 27, 28, 29, 32, 33, 34
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	pág. 27, 28, 29, 32, 33
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	pág. 27
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	pág. 3
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	pág. 5
	2-30 Acordos de negociação coletiva	pág. 45

GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021	Localização
PROCESSO DE MATERIALIDADE		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	pág. 6
	3-2 Lista de temas materiais	pág. 6
TEMA MATERIAL: ESTRATÉGIA CLIMÁTICA		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão dos temas materiais	pág. 80, 82, 83
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 81
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	pág. 82
TEMA MATERIAL: ÁGUA E EFLUENTES		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão dos temas materiais	pág. 80, 81, 82, 83
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	pág. 84
	303-3 Captação de água	pág. 85
	303-4 Descarte de água	pág. 86
	303-5 Consumo de água	pág. 85
TEMA MATERIAL: RASTREABILIDADE DE FORNECEDORES		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão dos temas materiais	pág. 61, 69, 74, 75, 76, 77

GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021	Localização
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.23.2 Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ação).	pág. 78
	13.23.3 Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas.	pág. 78
	13.23.4 Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado.	pág. 78
TEMA MATERIAL: SEGURANÇA DO ALIMENTO		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão dos temas materiais	pág. 61, 69, 74, 75, 76, 77
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	pág. 63, 69, 74, 75
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	pág. 68, 69, 74, 75
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.10.4 Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas.	pág. 63
	13.10.5 Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado.	pág. 63

GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021	Localização
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.11.2 Relate o percentual do volume de produção de unidades da organização certificadas por terceiros com normas de saúde e bem-estar animal, e liste essas normas.	pág. 68
TEMA MATERIAL: CONFORMIDADE LEGAL E TRIBUTÁRIA		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão dos temas materiais	pág. 24, 34, 40, 44
415-1 Contribuições políticas	207-1 Abordagem tributária	pág. 34, 36, 38, 44
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	pág. 37, 38
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	pág. 38
TEMA MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão dos temas materiais	pág. 44, 55
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistemas de gestão de saúde e segurança do trabalho	pág. 55, 56, 57
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	pág. 57
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	pág. 56
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	pág. 55, 56
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	pág. 57
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	pág. 51

GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021	Localização
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	pág. 57
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pág. 57
	403-9 Acidentes de trabalho	pág. 57, 58
	403-10 Doenças profissionais	pág. 58
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1: Segurança e Privacidade	pág. 40
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	pág. 52

Créditos

C.VALE

Departamento de Governança, Riscos e Integridade

Joberson de Lima Silva, Fernando Carvalho dos Santos, Ana Paula Tomadon e Hygor Massuqueto Fornazari.

Assessoria de Qualidade e Comunicação Social

Jonis Centenaro, Mirna Klein Fúrio, Sara Ferneda Messias, Luciano Campestrini, Rafael Clarindo Vieira, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira.

CONSULTORIA GRI

Great People ESG

Nadheska Rodrigues

PROJETO GRÁFICO

Great People ESG

Lucas Martinez

FOTOS E ILUSTRAÇÕES

Bancos de imagens e acervo digital da C.Vale.

REDAÇÃO

Great People ESG

Patrícia Silva

Ana Laura Essi Daniel

DIAGRAMAÇÃO

Revisão

Marco Barbaresco

Diagramação

Giovanna Naliagaca

CONTATO

imprensa@cvale.com.br

